

Exm^o. Senhor
Presidente da Câmara de Aveiro
Praça República
3800 AVEIRO

OS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS

I.^o-B — 3800 AVEIRO — Telefones 24601/20627 — Telex 37489

20 pessoas intoxicadas em Aveiro

— Bolo caseiro pode ter sido a origem

Embora não esteja definitivamente apurado, parece ter sido um bolo caseiro servido numa festa de aniversário que levou cerca de duas dezenas de pessoas, na sua maioria crianças, a receber tratamento no Hospital de Aveiro.

Foi numa festa de aniversário nesta cidade, e parece que terá sido o recheio de creme de um bolo servido, que

não estaria nas condições ideais, que provocou a corrida ao hospital com nítidos sintomas de intoxicação, que seria depois confirmada pelos serviços clínicos do Hospital de Aveiro.

Das 19 pessoas assistidas, 12 eram crianças, e oito tiveram de ficar internadas para observação.

Bombeiro de Anadia morre em acidente de viação

Foi no passado sábado, no cruzamento da estrada Moita-Anadia, que o bombeiro da corporação daquela vila, António Gomes Paula, casado, de 31 anos, natural e residente em Moita (Anadia), quando seguia de motorizada foi colhido pelo veículo

ligeiro de passageiros VZ-35-75, conduzido por Dina Matilde Sarrico Batel, solteira, de 32 anos, engenheira civil, residente em Verdemilho.

Do acidente resultou a morte do António Paula. Tomou conta da ocorrência a GNR de Anadia.



Moda marcou encontro nas Termas da Curia

— BOUTIQUE DE ÁGUEDA PROPORCIONOU EXTRAORDINÁRIO «SHOW» DE MODA

Uma vez mais a moda esteve presente numa unidade hoteleira da Curia trazida pelo dinamismo de uma cadeia de boutiques de Águeda, numa realização já habitual, mas sempre renovada. Modelos para Outono/Inverno desfilaram para um público interessado e (porque não dizê-lo?) também admirado.

Ler na página 3

JUDICIÁRIA RECAPTUROU EVADIDO EM PIJAMA E ESCONDIDO DEBAIXO DA CAMA

A Polícia Judiciária de Setúbal anunciou ontem a recaptura de um indivíduo de apelido Domingos que se tinha evadido há três anos da cadeia de Vale de Judeus.

A detenção, efectuada de madrugada, teve aspectos inéditos, pois o indivíduo, pressentindo a presença da Judiciária junto de sua casa, saltou em pijama para a casa do vizinho, escondendo-se debaixo de uma cama, onde veio a ser apanhado, perante a surpresa do locatário.

O detido — segundo a PJ — era perito em falsificação de cartas de condução e de documentos de automóveis.

De acordo com as autoridades, o detido, em colaboração com outros indivíduos cujos processos correm os seus trâmites, alugava automóveis que depois vendia, após falsificar os documentos.



LONDRES — candidatas ao título de Miss Mundo posando para a foto no Hotel Hilton, durante a apresentação das belidades à imprensa.

NOVA JERSEY: CHOQUE DE AVIÕES PROVOCOU QUATRO MORTOS

A colisão de dois pequenos aviões no espaço aéreo de uma zona residencial dos subúrbios de Nova Iorque provocou já quatro mortos confirmados — revelaram a polícia e fontes hospitalares.

Um porta-voz do Departamento Aeronáutico de Nova Iorque afirmou que cada um dos aviões transportava duas pessoas e nenhuma sobreviveu.

Fontes hospitalares revelaram que o acidente provocou pelo menos quatro feridos na área residencial onde um dos aviões caiu, entre o bairro de Fairview e Cliffs Park, à beira do Rio Hudson.

CLIFFSIDE PARK, N.J. — Bombeiros observando os destroços dum jacto -Falcon-50- que colidiu com um outro pequeno avião, despenhando-se de seguida numa área residencial, matando pelo menos 4 pessoas.

Telefoto Reuter/NP - Diário de Aveiro



Bilhete da Beira

FINALMENTE TUDO EM ORDEM!

Assim é! Acabada mais uma fase da colocação de professores, tudo a postos para mais um ano lectivo. Assim, só um mês depois da abertura das aulas, as crianças deixam de andar pelos cantos, e podem finalmente trabalhar. No princípio todos têm vontade! Até os professores que vêm de tão longe... Sempre é um meio diferente, um meio rural, onde há tanto a aprender, dizem uns! Mas que pasmeira de sítio onde eu vim parar, dizem outros! Há os que têm sorte... conhecem o meio rapidamente, pois como directores de turma contactam logo com o povo, um povo que nunca está satisfeito e que tem sempre que dizer e criticar. O prato forte destas conversas é a questão da atribuição de subsídios de estudo, que em princípio é para os alunos mais carenciados. Mas na pasmeira, como muitos lhes chamam, o povo também já aprendeu a enganar por um lado, e por outro não está esclarecido. Muitos pensam que o dinheiro atribuído em subsídios é da escola, ou das pessoas que o distribuem, e que assim só se dá a quem tem uma cunha forte. À falta de melhor argumento tentam impingir um peru ou uma galinha, em troca de um subsídio para o ano inteiro. Isso é esperteza, é arte de traficância. Outros conhecem um pouco melhor o sistema, sabem como calcular a capitação do agregado familiar e declaram só o que lhes convém. Na maioria dos casos dizem-se agricultores por conta de outrem, sem salário fixo, e sempre que podem aumentam o número de pessoas do agregado familiar. Isso também é esperteza, é ter em conta o esquema de atribuição de subsídios. Quem for mais esperto e mais vigarista, consegue. Assim, haverá sempre injustiças. A ignorância está no facto do povo não ter consciência que o dinheiro que está em jogo, é o dinheiro nacional, e que quando mal aplicado é fraude. Esse povo é capaz de censurar na tasca da aldeia, os governantes, por má utilização dos dinheiros públicos, mas como o próprio povo diz «só se vê o argueiro no olho do parceiro». O buraco só se descobre quando a voz da inocência se ergue e a criança aparece com belos kispos que o pai lhe mandou da Suíça, porque afinal é emigrante e não agricultor, ou quando se descobre que sr. X afinal não trabalha só na terra, também tem uma vacaria ou um aviário, ou uma loja que até está em nome do sogro, por isso não aparece no registo das finanças. Enfim... fazem os erros, cometem as fraudes e ainda vão barafustar para a escola a deitar as culpas aos desgraçados dos professores, que é quem tem a culpa de tudo.

Mas afinal a escolaridade não é obrigatória, diz alguém mais esclarecido... se assim é paguem-me as despesas do meu filho, porque se o ensino não fosse obrigatório deixava-o em casa a cavar a terra... É assim a revolta deste povo, que deve então responder-lhe o professor?

Que ele também foi obrigado a ir para 400 Km de distância de casa, porque era obrigado a aceitar a colocação que lhe deram, e que a mulher teve sorte porque ficou só a 200, e que estão os dois fora de casa, tendo casa vivem os dois em quartos... que se encontram a meio do caminho... que o filho ficou com os avós para não andar nestas andanças...

É que o povo quando se junta só conta desgraças, diz algum intelectual que por acaso vai a passar... Os alunos e os professores estão na escola, finalmente tudo em ordem, tudo a postos para começar. O quê?

Luisa Lopes

Novas Sociedades Comerciais na zona de Aveiro

Foram constituídas, recentemente, na zona de Aveiro, as seguintes novas sociedades comerciais, com capital igual ou superior a cem mil escudos.

KULZER & TELES — CONSULTORES TÉCNICOS, LDA. — Sede: Aveiro. Objecto: prestação de serviços de engenharia, apoio técnico e comercial e importação e exportação de grande variedade de mercadorias. Capital: 400000\$00.

ÁS DE OURO — CONSTRUÇÕES, LDA. — Sede: Aveiro. Objecto: construção, compra e venda de imóveis. Capital: 4000000\$00.

BRAGA ALVES DESPACHANTES OFICIAIS, LDA. — Sede: Aveiro. Objecto: exercício da actividade de despachantes oficiais, nos termos da Reforma Aduaneira, na Delegação extra-urbana de Aveiro, da Alfândega do Porto. Capital: 4500000\$00.

JOÃO & TOCHA, LDA. — Sede: Aveiro. Objecto: consiste na exploração de um bar. Capital: 1000000\$00.

MARIA TEIXEIRA LEITE, L.D. — Sede: Beduido, concelho de Estarreja. Objecto: comércio de reparação de velocípedes e comércio de peças e acessórios de velocípedes com motor auxiliar e de ciclomoteres. Capital: 2500000\$00.

CAMAPE — CONSTRUÇÕES, LDA. — Sede: Aveiro. Objecto: actividade imobiliária e construção civil. Capital: 7000000\$00.

A. SOUSA & SILVA, LDA. — Sede: lugar e freguesia de Oiã, concelho de Oliveira do Bairro. Objecto: exercício do comércio de produtos alimentares, cosmética, perfumaria e produtos de limpeza, por grosso ou a retalho. Capital: 6000000\$00.

ESTARREJAUTO — COMÉRCIO DE PEÇAS AUTO, LDA. — Sede: Estarreja. Objecto: venda a retalho de acessórios para automóveis. Capital: 2000000\$00.

ALCOIMBRA — REPRE-

SENTAÇÕES, LDA. — Sede: Pampilhosa, concelho da Mealhada. Objecto: exercício de comércio e representações de equipamentos hoteleiros e de escritório. Capital: 500000\$00.

SONOBRE — SOCIEDADE AGRÍCOLA VALE NOBRE, LDA. — Sede: na vila de Santa Maria de Lamas, concelho da Feira. Objecto: exploração silvícola e agro-pecuária. Capital: 3000000\$00.

SAPATARIA ÁGUEDA, LDA. — Sede: Águeda. Objecto: comércio e concerto de calçado. Capital: 1000000\$00.

BAZAR DO DESPORTO — COMÉRCIO DE ARTIGOS DE DESPORTO, LDA. — Sede: Águeda. Objecto: comércio de artigos de desporto. Capital: 5000000\$00.

JOAQUIM & MANUEL BARROS, LDA. — Sede: lugar do Barroso, da vila de Paços Brandão, do concelho da Feira. Objecto: indústria de carpintaria mecânica. Capital: 1000000\$00.

CAMAPE — CONSTRUÇÕES, LDA. — Sede: Aveiro. Objecto: actividade imobiliária e construção civil. Capital: 7000000\$00.

PRODINTER — PRODUTOS E TECNOLOGIAS INDUSTRIAIS, LDA. — Sede: Aveiro. Objecto: fornecimento de equipamentos, matérias-primas, serviços e tecnologia, assistência técnica, importação e exportação. Capital: 5000000\$00.

RECLIMA — CLIMATIZAÇÃO, LDA. — Sede: lugar e freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro. Objecto: comércio e indústria de aparelhos para climatização, ar condicionado, ventilação, aquecimento, frio, ar comprimido, montagens eléctricas, estudos e projectos. Capital: 6000000\$00.

CARLOS — PRONTO-VESTIR, LDA. — Sede: Aveiro. Objecto: comércio de pronto-a-vestir. Capital: 5000000\$00.

JOAQUIM DA SILVA RI-

BEIRO & RIOS, LDA. — Sede: Feira. Objecto: comércio por grosso de madeira em obra. Capital: 1000000\$00.

JOAQUIM DA SILVA MAIA & FILHOS, LDA. — Sede: lugar de Vergada, Mozelos, concelho da Feira. Objecto: comércio a retalho de madeiras de construção, metais, ferragens e utilidades. Capital: 1000000\$00.

CLÍNICA DENTÁRIA DE ESPINHO, LDA. — Sede: Espinho. Objecto: prestação de serviços médicos e dentários. Capital: 3000000\$00.

ALTERAÇÃO DE CAPITAL EM EMPRESAS DA REGIÃO

Na empresa «António Santos Martins, Lda.» que passou a usar a denominação de «Arte em Madeira — António Santos Martins, Lda.», com sede no lugar de Lações de Cima, concelho de Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 2000000\$00 para 5000000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelo sócio António dos Santos Martins (3800000\$00), pela sócia Maria Olinda da Costa Godinho Oliveira Martins (900000\$00), pelos sócios Regina Maria de Oliveira Martins e Paulo Sérgio de Oliveira Martins, cada um com uma quota de 1500000\$00.

Na «Empresa Central Serana de Aguas, S.A.R.L.», com sede em Águeda, foi alterado o capital social de 20000000\$00 para Esc. 30000000\$00. O capital social é representado por acções de 10000\$00 cada uma, subscritas pelos sócios.

Na empresa «Ferraço — Ferros e Aços Industriais, Lda.», com sede no lugar da Borralha, da freguesia e concelho de Águeda, foi alterado o capital social de 7000000\$00 para 35000000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas iguais, de que

pertence cada uma a cada um dos sócios.

Na empresa «Martins & Peireira, Lda.», com sede na cidade de Aveiro, foi alterado o capital social de 1200000\$00 para 2000000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por seis quotas iguais, no valor nominal de 200000\$00, pertencentes a Pedro Manuel Moreira da Rocha Vilarinho, Joaquim Arnaldo Carvalho Martins, António Manuel Melo de Sousa Peireira, Artur Manuel Martinho Faustino, Henrique David dos Santos Caetano e José Alberto Gouveia Fonseca e ainda uma quota de 800000\$00, pertencente ao sócio Augusto Dias de Almeida.

Na empresa «Moldoplástico, Lda.», com sede em Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 10000000\$00 para 36000000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas iguais, de 18000000\$00 cada uma, sendo uma de cada um dos sócios.

Na empresa «Joaquim Ferreira de Sá, Sucessores, Lda.», com sede no lugar do Souto (freguesia de Silvalde), concelho de Espinho, foi alterado o capital social de 3000000\$00 para Esc. 20000000\$00. Com esta alteração, as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas pelos sócios Fernando Ferreira Barbosa e Zulmira Ferreira dos Santos, com uma quota do valor nominal de 8000000\$00, ele em raiz e ela em usufruto e pela sócia Maria Carlinda Ferreira de Sá, com uma quota do valor nominal de 12000000\$00.

Na empresa «Rodrigues & Lima, Lda.», com sede no lugar das Barrocas, concelho de Oliveira de Azeméis, foi alterado o capital social de 50000\$00 para 2500000\$00. Com esta alteração as quotas daquela sociedade ficaram distribuídas por duas quotas iguais, de Esc. 1250000\$00 cada uma, sendo uma de cada um dos sócios.

CETA traz «Buscon Otelo» a Aveiro

Conforme anteriormente previsto pela Direcção do CETA — Círculo Experimental de Teatro de Aveiro — é possível realizar na nossa cidade um dos espectáculos que integram a 8.ª edição do FITEI — Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica — que se está a realizar no Porto até 17 do corrente.

Assim, deslocar-se-á a Aveiro, ao Conservatório Regional, na próxima quinta-feira (dia 14), pelas 21.30 ho-

ras, o Grupo de Teatro Buscon de Havana — Cuba, que apresentará o trabalho «Buscon Otelo», da autoria de José António Rodriguez.

Esta é a segunda vez que o CETA traz, este ano, a Aveiro, grupos estrangeiros, dando assim oportunidade aos amantes de teatro de poderem apreciar novas experiências e analisar a arte de Talma que se faz noutros países.

Acidente na Ponte da Barra

Uma colisão entre um automóvel ligeiro de passageiros e uma ciclista resultou em ferimentos graves nesta última. Ao princípio da tarde de domingo, na Ponte da Barra, lhavo, Rosa Cirina da Silva Mateiro, casada, doméstica, de 27 anos, residente na Gafanha da Nazaré, que seguia de bicicleta, foi abalroada pelo veículo conduzido por Carlos Alberto Lopes

Nunes, de 21 anos, residente em Travassô (Águeda). Ao que o nosso Jornal apurou, parece ter sido numa ultrapassagem mal calculada que o veículo provocou a queda da Rosa Mateiro que viria a ser transportada ao Hospital de Aveiro, onde ficou internada.

Tomou conta da ocorrência a GNR da Gafanha da Nazaré.

NECROLOGIA

ANTÓNIO GOMES PAULA — Vítima de acidente de viação faleceu pelas 19 horas no último sábado, António Gomes Paula, que foi casado com Herminia Lopes, de 27 anos, residente em Moita, Anadia. O

funeral realizou-se ontem do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Anadia para o cemitério da Moita. O extinto deixa dois filhos menores, de 4 anos e 10 meses, respectivamente. Tratou a Agência Moitense.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO I — N.º 124

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D. 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D. 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579

ÁGUEDA — Rua José Sucena, 120. 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109

VEISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VEISEU — Telefone 25357 — Telex 53449

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dr.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telex 52147 e 52451

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, S.A.R.L. — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Moda marcou encontro nas Termas da Curia

— MAIS DE DUAS HORAS DE UM VERDADEIRO «SHOW»

Já se tornaram um hábito as realizações de passagens de modelos levadas a efeito pela boutique «Shangri-lá», de Águeda e das suas associadas. De facto, a Empresa Bastos, Ld.ª tem feito das passagens de modelos um ponto de honra da sua actuação na região, fazendo inveja a muitos centros de maior envergadura, e tornando o nome das suas boutiques e também da região conhecido para além da área restrita da Bairrada.



A verdade é que estas passagens de modelos nada desmerecem das realizadas em Lisboa e Porto, e segundo nos referiram alguns dos modelos que ali «passaram» a moda, «é sempre com muito prazer que vimos fazer estas passagens. O público já nos conhece (não a todos os manequins que ali estiveram) e acolhe-nos sempre de uma maneira que não é vulgar noutros locais onde costumamos trabalhar».

Durante mais de duas horas, sete manequins profissionais, sendo dois do sexo masculino, desfilaram na apresentação de uma vasta gama de vestuário masculino, feminino e



unissexo, desde o clássico ao mais arrojado, de cores suaves e garridas, numa escala de bom gosto e audácia.

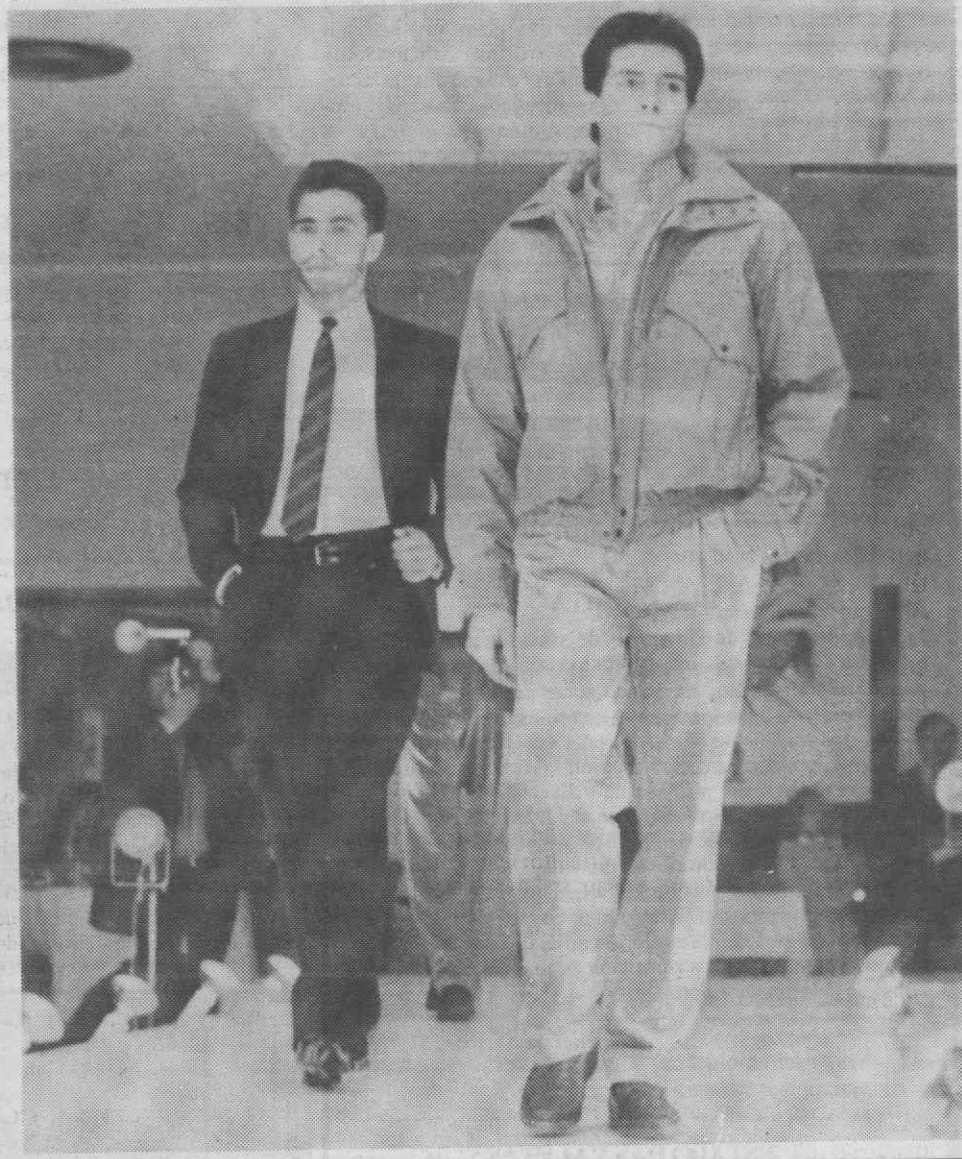
Estas passagens de modelos levadas a cabo pela «Shangri-lá» têm a particularidade de não se tornarem monótonas porque não apresentam exclusivamente modelos de um só fabricante. E, quanto a nós, ali reside o segredo do êxito dos promotores, que misturam «etiquetas» várias

numa proposta de compra muito mais diversificada do que quando se trata de modelos de uma só origem. Por isso o autêntico «show» não cai na monotonia e interessa um leque muito mais vasto de possíveis adquirentes de moda.

Mais uma vez a passagem de modelos se realizou na estupefata sala do Hotel das Termas da Curia, que reúne condições excepcionais para este tipo de realizações.

De parabéns a «Shangri-lá» e o seu gerente Carlos Bastos e toda a equipa que proporcionou uma tal mostra das tendências da moda e das cores que todos nós vamos usar neste Outono/Inverno.

Águeda, a Bairrada e também a região aveirense muito têm a ganhar com iniciativas do género que mostram uma vitalidade e um espírito empreendedor que por vezes vai escasseando.



Encontro Regional da UGT em Monte Real reuniu cerca de 250 participantes

No último fim-de-semana, reuniu em Monte Real o «Encontro Regional do Centro da União Geral de Trabalhadores, com a presença de cerca de duas centenas e meia de participantes das diversas sensibilidades (socialista, social democrata, comunista e democrata cristã).

Presidiu ao encontro uma mesa composta por Vítor Hugo Sequeira, eng.º Alves da Silva e eng.º João Proença, todos do Secretariado da UGT e Jacinto Martins, do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e do Comércio no distrito de Aveiro.

Num documento elaborado pelo Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e do Comércio do distrito de Aveiro, subscrito por Jacinto Martins, era feito o ponto da situação

e alertados os trabalhadores para alguns dos problemas que os afectam, referindo, a certa altura, que «a situação que se vive actualmente em Portugal é, sem dúvida, muito dura para os trabalhadores que não podem ser penalizados com novos sacrifícios. (...) O desafio que hoje se coloca aos portugueses é, sem dúvida, o desafio da modernidade. Modernidade não só política, mas sobretudo modernidade económica, secundada pela modernidade social e cultural. Do nosso ponto de vista, é necessário partir, sem complexos, mas também sem sofismas ou golpes baixos, para a celebração de um contrato social tripartido, cujo «pano de fundo», seja a garantia de uma norma salarial, de âmbito nacional».

Abordando «alguns pontos em que é necessário consenso», falou-se de «uma política de salários, rendimentos e preços, que não permita a degradação do poder de compra dos trabalhadores, lutando-se, assim, com eficácia, contra aquilo que já se designa hoje por sinais exteriores de pobreza, ao nível da alimentação, saúde, vestuário, etc.»

O sindicalista aveirense preconizou ainda, na sua intervenção, «uma diminuição das assimetrias salariais, corrigindo-se igualmente as condições de trabalho desumanas existentes nalguns sectores de actividade e grupos profissionais», sem deixar de referir ainda que é imprescindível «um aumento da eficácia do sistema produtivo, o que passa pela racionalização dos processos de fabrico e da melhoria tecnológica do nosso degradado parque industrial».

Jacinto Martins falou ainda sobre a necessidade de uma fiscalização da legislação laboral, com profundas alterações da capacidade de «intervenção da Inspeção do Trabalho», e melhoria do funcionamento dos Tribunais do Trabalho, referindo ainda do imperativo de «supressão imediata das comissões de julgamento e conciliação».

SITUAÇÃO NA REGIÃO DE AVEIRO

Jacinto Martins falou ainda sobre «as batalhas da UGT no plano re-

gional», onde afirmou que em relação à região de Aveiro não se atingiram ainda os valores da cintura industrial de Lisboa-Setúbal, ou da região do Porto e Periferia, no que concerne a salários em atraso, desemprego, repressão e incapacidade empresarial, focando os casos de meia dúzia de empresas, designadamente algumas pequenas unidades fabris da zona de Águeda, nos sectores de ferragens e cerâmica de construção, e a propósito das acções da UGT, salientou que «não é concebível uma delegação regional da UGT fechada ou desprovida de meios de acção financeira ou logística».

ENCONTRO DA TENDÊNCIA SINDICAL SOCIALISTA DA UGT/CENTRO

Também em Monte Real, em 9 e 10 do corrente se realizou o «Encontro da Tendência Sindical Socialista da UGT/Centro», com 178 participantes, a que presidiu uma mesa composta por Vítor Hugo Sequeira, João Proença e José Almeida Valente, este último do Sindicato dos Escritórios de Aveiro. Neste encontro foram discutidas e aprovadas três moções.

AS AUTÁRQUICAS EM VAGOS

Secção do PS nega acordo com PPM

A propósito das reconhecidas dificuldades na elaboração das suas listas, a secção de Vagos do Partido Socialista, por intermédio da comissão instaladora, acaba de emitir um comunicado em que alude às principais razões de tal «incidente de percurso».

«Contrariamente ao que chegou a ser dado como certo por alguns jornais, não existe qualquer acordo entre o PS e o PPM com vista às eleições autárquicas no nosso concelho» — começou por referir aquela secção que, contudo não nega terem havido alguns contactos envolvendo estruturas superiores do partido.

Esses contactos, que geraram desde logo alguma indefinição, e ainda a não aceitação, por parte da referida comissão instaladora, de qualquer tipo de entendimento, levaram a que os trabalhos de organização de listas só tardiamente fossem começados. Daí que, conforme refere o comunicado, tal passo apenas fosse dado «quando obtivemos a garantia de que não nos seria imposta qualquer solução das que rejeitamos».

A solução que estava a ser imposta, segundo apurámos entre-tanto, passava para inclusão nas listas socialistas em Vagos do nome da actual presidente da Câmara, Alda dos Santos Vítor, que ainda recentemente, na campanha das legislativas, aconselhou o eleitorado vaguense a votar no PS. «Eu própria continuo a não ser socialista, mas irei também votar no PS» — escreveu Alda Vítor, depois de considerar estar plenamente convicta de ser o dr. Almeida Santos «capaz de promover a tão necessária recuperação económica do nosso País».

A comunicação da secção do PS conclui referindo que «não defraudando os militantes e simpatizantes do Partido Socialista, apresentamos a sufrágio listas próprias, compostas por socialistas e independentes de reconhecida honestidade e competência, onde se inclui como candidato à presidência da Câmara Municipal o dr. Rui de Brito, da freguesia de Sousa, distinto médico e director clínico do Hospital de Aveiro».

NA RUA DR. MANUEL ALEGRE (ÁGUEDA)

TRÊS VEÍCULOS ENVOLVIDOS NUM ACIDENTE

Cerca das 19,45 horas do passado domingo, no cruzamento da Rua Dr. Manuel Alegre com a Rua José Sucena, em Águeda, um acidente envolveu três veículos ligeiros de passageiros. O automóvel de matrícula CT-31-51, conduzido por Fernando Antunes de Almeida, casado, de 37 anos, residente em Falgoselhe (Águeda) circulava na Rua Dr. Manuel Alegre quando foi embater no ligeiro LE-37-64, no qual seguia Luís Filipe Monteiro, de 23 anos e re-

sidente em Paredes (Águeda), que entrou naquela via vindo da Rua José Sucena. Foi ainda envolvido um veículo que se encontrava estacionado de cujo proprietário não possuímos a identificação.

Do acidente resultaram ferimentos ligeiros no sr. Fernando de Almeida que depois de receber tratamento no Hospital de Águeda seguiu para sua casa.

A GNR de Águeda tomou conta da ocorrência.

ESPINHAL

Capela do Santo Cristo foi reconstruída

A Capela de Santo Cristo situada ao fundo da rua com o mesmo nome usufruiu de uma reconstrução que abarcou o telhado, as paredes e o interior, apresentando-se, hoje, em condições de ali se poder celebrar o Santo Sacrifício da Missa e outros actos litúrgicos. As obras resultaram do esforço e iniciativa dos moradores da rua e de outros espinhalenses, à frente dos quais salientamos os nomes de António Vicente Coimbra e Arménio Rodrigues.

Informamos que a capela beneficiará de reconstruções em 1856, 1869 e 1887. Possivelmente, terá tido outros arranjos

mas sem a envergadura dos que mencionámos, porquanto não detectámos datas posteriores.

PARQUE INFANTIL DA CASA DO POVO

Folgamos referir que o parque infantil mandado executar pela Direcção da Casa do Povo na antiga feira de gados e sob o ulmeiro, se apresenta apetrechado dos elementos necessários para ocupar os tempos das crianças e fazê-las brincar, despreocupadamente. Um empreendimento a merecer os nossos elogios.

CEMITÉRIO DA VILA

Estivemos na vila nos dias de

finados e retirámos satisfeitos com a limpeza e arranjo das sepulturas e do recinto. Todavia, saímos decepcionados com a atitude de diversas pessoas que fumavam, paulatinamente, como se estivessem no café.

ESTRADA DA CERCA E VALE DO ESPINHAL

A estrada da Cerca foi uma via para automóvel e para peões que esteve bastante tempo intransitável. No entanto, sofreu uma beneficiação de tal monta que pensamos ser suficiente para manter funcional por largos meses.

Também a entrada do Vale do

Espinal usufruiu de igual tratamento e os buracos deixaram de atropelar os automobilistas. Assim, poderá ser utilizada, normalmente, com excepção dos veículos de tonelagem superior a dez toneladas.

FONTE DA LAPA SEM ÁGUA

Passámos no domingo findo, na Lapa, e deparamos com a fonte seca. Estranhámos o facto porquanto supunhamos que o arranjo e limpeza que teve, há meses, tivesse sanado o mal e a água jorrasse todo o ano e não, somente, na altura das chuvas ou quando o Inverno se prolonga

para além do período normal.

Apelamos à Junta Autónoma de Estradas que dê água, todo o ano, à Fonte da Lapa. Um local bonito mas sem o precioso líquido torna-se menos belo.

A TELEVISÃO E A SUA VISÃO (CORRIGENDA)

Como acontece em todos os trabalhos, por vezes, acontecem gralhas. E, no apontamento que fizemos sobre o título acima, no dia sete, houve algumas truncagens no texto que lhe modificaram, em parte, o sentido, embora não alterassem o objectivo essencial: a televisão vai fornecer imagens à Vila do

Espinal e aos arredores em boas condições.

Assim, "...teve como corolário a instalação, recentemente, no privilegiado monte da Senhora do Outeiro...", deve ler-se: "terá como corolário a instalação, brevemente, no privilegiado monte da Senhora do Outeiro". No outro espaço escreveu-se "...e ali vemos, hoje, a antenna, quase pronta, para ser ligada...", deve ler-se: "...e ali vemos, hoje, a base da antenna, quase pronta, para aquela ser ligada...".

Aqui fica a correcção com as desculpas aos leitores.

Mário Nunes

PELA IMPRENSA

DAS BEIRAS

RUA DIREITA

«A proibição de circulação de veículos automóveis e motociclos naquela rua, irá permitir a criação de um espaço de comércio revitalizado, integrando zonas de lazer, dotado de iluminação condigna, para que o que se espera com base em estudo oportunamente oferecido, uma completa mudança de imagem daquele arruamento, reformulação essa que terá como princípio a discussão pública que o Executivo Municipal se propõe levar a efeito no próximo dia 12 de Novembro. O recente derrube das placas indicativas situadas no topo da rua, por autoria de condutor menos prudente, torna pertinente a urgência de sobre aquela artéria serem tomadas medidas de fundo, quer em ordem à segurança dos peões que por ali transitam, quer na defesa e valorização de quantos ali possuem os seus estabelecimentos e exercem as suas actividades, bem como de todos os moradores».

(«Jornal de Aveiro», 31/7/85)

ESTADO DAS VALETAS

«Pereira é uma povoação que, apesar de situada a pouca distância da vila e de ter uma das melhores unidades industriais do concelho e um lar da terceira idade que todos os municípios se orgulham, não tem merecido a melhor atenção da Câmara no tocante à satisfação das suas necessidades. Pensamos que a Câmara que nos tem recebido com toda a amabilidade não deve estar à espera que sejam os habitantes a colocar determinadas situações, de carências, pelo menos quando elas são tão evidentes como é o caso do estado das valetas e do piso da estrada Pereira-Tábuas. De facto é para nós, e certamente para todos os que utilizam aquela via, muito triste verificar o estado em que aquelas se encontram especialmente no troço entre Pereira e Tábuas, em que as silvas e ervas de maior porte já fazem tapete sobre o asfalto que mostra bem não serem limpas há largos meses. Por isso a estrada começa a apresentar alguns buracos que não são só provocados pela passagem de grandes camiões, mas sobretudo pelas águas que no Inverno por ela fazem o seu escoamento devido à obstrução das valetas. Junto à escola de Cima, a situação é agravada pelas águas que vêm da Lomba, o que deve ser remediado procedendo-se à limpeza da valeta e ao alcatroamento, antes da chegada do Inverno, para evitar maior degradação e acautelar a segurança das pessoas e veículos (...).»

(Ezequiel Fernandes, «Mirante», 1/11/85)

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Cupão de assinatura

Desejo tornar-me assinante do «Diário de Aveiro» e escolho a modalidade de: 4 meses ; 1 ano .

Para o efeito envio (dinheiro, cheque ou vale postal) a quantia: 5.520\$00 (1 ano); 1.840\$00 (4 meses).

Nome

Endereço

Recorte o cupão e remeta-o para: «Diário de Aveiro» — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D 1.º-B — 3800 AVEIRO.

Se preferir contacte-nos pelos telefones (034) 24601 ou 20627.



MINISTÉRIO DO TRABALHO E SEGURANÇA SOCIAL

Secretaria de Estado da Segurança Social

Centro Regional de Segurança Social — Aveiro

AVISO

PROVA ANUAL DO DIREITO AO ABONO DE FAMÍLIA E ABONO COMPLEMENTAR

Avisam-se os utentes de todos os regimes de protecção social a quem é atribuído abono de família por este Centro Regional de Segurança Social por direito dos descendentes ou equiparados maiores de 14 anos ou que venham a completar essa idade no decurso do ano lectivo de 1985/86, que devem apresentar, até 31 de Dezembro de 1985, os certificados de matrícula e de frequência de estabelecimentos de ensino, e as provas de incapacidade relativa aos descendentes deficientes que se encontrem a receber abono complementar.

SITUAÇÕES GERAIS	Descendentes ou equiparados que frequentem o ensino secundário, secundário complementar ou médio e superior	Abono dos 14 aos 18, dos 16 aos 22 e dos 22 aos 25 de idade, respectivamente	Certificado de matrícula onde conste a frequência até final do ano lectivo anterior
------------------	---	--	---

SITUAÇÕES ESPECIAIS	Descendentes ou equiparados deficientes	Abono até aos 24 anos de idade	Conforme as situações: Declaração médica de que carecem de atendimento individualizado específico de natureza pedagógica ou terapêutica, ou de que possuem uma redução permanente das suas capacidades Certificado de frequência ou de internamento em estabelecimento de educação especial ou de se encontrarem em condições de frequência ou do internamento naqueles estabelecimentos
---------------------	---	--------------------------------	--

SITUAÇÕES DE EXCEÇÃO	Descendentes maiores de 14 anos matriculados no ensino primário que tenham residido no estrangeiro até ao ano lectivo anterior sem possibilidade de aí estudarem a língua portuguesa	Abono até aos 16 anos de idade	Declaração do requerente
	Descendentes que concluíram o 12.º ano de escolaridade e não podem matricular-se em estabelecimentos de ensino superior devido à aplicação do princípio de «Numerus Clausus».	Abono até aos 25 anos conforme as situações	Documentos comprovativos da situação
	Descendentes que frequentavam o ensino básico, secundário complementar ou médio e superior relativamente aos quais se verifica uma situação de incapacidade física ou mental que impossibilita o aproveitamento escolar	Limite de idade alargado até ao máximo de 3 anos	Atestado médico comprovativo da situação

DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS	Número de descendentes igual ou superior a 4	Para atribuição do montante superior ao abono pelo 4.º descendente, deverá ser renovada, através do mod. 431 16 (adaptado) a declaração de rendimento do agregado familiar. Para este efeito, considera-se agregado familiar os ascendentes ou equiparados que tenham a seu cargo o descendente ou descendentes com direito ao abono
---------------------------	--	---

Outras situações especiais que não se incluem nos casos acima referidos, deverão ser apresentadas aos respectivos organismos processadores a fim de ser objecto de conveniente apreciação.

N.B. O não envio do presente AVISO, em anos futuros, não dispensa a entrega dos documentos acima referidos para renovação de provas dos referidos direitos.

Aveiro, 1 de Outubro de 1985

(«Diário de Aveiro», N.º 124, de 12-11-85).

Câmara de Viseu inviabiliza a instalação de uma indústria de tecnologia de ponta

— denuncia um administrador da ENAFER

«A Câmara de Viseu, usando métodos comuns em 1975, tomou há dias de assalto as instalações da ENAFER — Empresa Nacional de Ferramentas — existente neste concelho desde 1964, inviabilizando deste modo a criação de uma nova linha de montagem, relacionada com as designadas 'novas tecnologias de ponta'» — afirmou em conferência de imprensa, António Simões Pereira, administrador da ENAFER.

A reunião, que decorreu nas instalações da Associação Industrial da região de Viseu, permitiu saber através daquele administrador da ENAFER, que a empresa se propunha pôr em funcionamento imediato, com o apoio de três engenheiros das Universidades de Coimbra, uma indústria de electrotecnia, que fabricaria produtos destinados à assistência automóvel, com colocação garantida no mercado nacional e fortes hipóteses de colocação no estrangeiro.

Porém — referiu aquele administrador — a Câmara de Viseu dando cumprimento a uma deliberação oportunamente por si tomada, tomou conta das instalações, apoderando-se dos terrenos e património

da empresa, avaliados em 40 mil contos, para ali instalar um depósito de lixo.

Recuando um pouco no tempo e em linhas muito gerais, refira-se que a ENAFER é uma empresa de responsabilidade limitada, criada em Viseu em 1964, que tinha instalações em Viseu, na Avenida Alberto Sampaio e em Repeses. Com o 25 de Abril, as instalações foram tomadas pelos trabalhadores, entrando a situação em contencioso jurídico.

Só em 1984 o tribunal julgou o caso ENAFER e deliberou ceder as instalações da Avenida Alberto Sampaio aos trabalhadores e as de Repeses aos administradores.

Acontece porém, que a empresa construída em Repeses, num terreno com área total de 8.000 metros e 3 mil de área coberta, deveria, segundo protocolo estabelecido entre a ENAFER e a Câmara Municipal, entrar em actividade em 1981. Segundo aquele mesmo protocolo, caso isso não se verificasse, quer o terreno quer as instalações reverteriam a favor da Câmara. Salvo, se a empresa justificasse motivos de força maior para a inactividade registada.

Nesta conformidade e porque não pôde accionar a empresa devido processo no tribunal, que apenas ficou concluído em 1984, a ENAFER oficiou a Câmara, solicitando-lhe dois anos a partir de 1984, para cumprir o acordado, ou seja, pôr em actividade a firma de electrotecnia.

Mas a Câmara levou à letra a sua deliberação e não atendendo aos «imprevistos fortes» do contrato, vai de deslocar-se à ENAFER em Repeses, entram os funcionários pela janela e as fechaduras são mudadas no dizer do administrador António Simões Ferreira.

Verifica-se que em termos de legalidade, a Câmara cumpriu a sua obrigação, não obstante se reconheça que os métodos não terão sido os melhores e se reconheça também, que estando em causa a instalação de uma empresa industrial, seria bom atender aos tais «imprevistos justificáveis».

Segundo António Simões, a empresa entraria de imediato em actividade, com cinco profissionais, seriam investidos mais 6 mil contos em equipamento, enquanto em Coimbra três técnicos laboram há já muito com vista a este fim.

A ENAFER tem, 140 accionistas, um dos quais é o actual presidente da Câmara de Viseu, eng. Francisco Pimentel.

O caso agora vai transitar, segundo António Simões Ferreira para o Tribunal, se a Câmara não concordar em «apoiar o seu concelho, aceitando justificações justas, e apostando forte na indústria, que nem é tanta assim, para que se oite fora o que vai aparecendo» — referiu.

ACIDENTE OU ASSASSÍNIO?

Homem encontrado morto junto a Pascoal (Viseu)

Cerca das 8.30 horas do passado sábado, foi encontrado na Estrada Nacional 16, junto à localidade de Pascoal (Viseu), o cadáver de um indivíduo, semi-tombado sobre uma ribanceira, que apresentava diversas escoriações.

Trata-se de Abel Domingos da Cunha, electricista na situação de desempregado, pai de quatro filhos, com 31 anos de idade, residente em Pascoal.

Segundo declarações da mulher da vítima, aquele tinha saído de casa cerca das 19 horas da véspera, não tendo regressado ao lar. Só na manhã do dia seguinte, dois populares que passavam na E.N. 16, descobriram o cadáver do Abel, chamando desde logo a GNR de Viseu ao local.

Ao local foram também os dele-

gados de saúde e procurador da República, que determinaram a remoção do cadáver para autópsia.

Segundo ainda declarações da mulher da vítima, este não tinha o hábito de ficar fora de casa e não tinha quaisquer problemas que o levassem a tal.

A hipótese mais plausível para a sua morte, é de facto o atropelamento por algum carro assassino que se pôs de imediato em fuga. Não está todavia excluída também a hipótese da vítima ter sido alvo de qualquer agressão que lhe provocaria a morte.

A autópsia que está a ser feita ao cadáver determinará as causas da sua morte. Enquanto isto, a GNR de Viseu contactou já a Polícia Judiciária para se pôr em acção relativamente a este caso.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assinie e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

NO CAFÉ BRASIL: EXPOSIÇÃO SOBRE OS JORNAIS DA FIGUEIRA

Novamente no Café Brasil, na Praça Velha, volta a estar patente uma exposição sobre temas da vida figueirense, desta feita abrangendo o sector da comunicação social.

Numa vitrina podem observar-se naquele estabelecimento algumas raridades jornalísticas, tais como «O Mealheiro», número único de 1885, aliás, o «La Playa de Figueira da Foz», redigido em castelhano e datado de 1916.

De igual modo podem ser apreciados números da «Gazeta da Figueira», «O Palhinhas» (o mais popular dos humorísticos), o «Figueira-Sport» (1921-22) (desportivo) «A Voz da Justiça» e alguns que ainda se publicam como «O Figueirense» (1.ª e 4.ª série), «A Voz da Figueira» e «O Dever».

Esta exposição, como as anteriores, é mais uma iniciativa do Grupo de Amigos do Café Brasil.



POR INICIATIVA DO INSTITUTO DE ANTROPOLOGIA IV Semana de Cultura Africana decorre até sábado em Coimbra

Está a decorrer desde ontem em Coimbra, prolongando-se até ao próximo sábado, a IV Semana de Cultura Africana, sobre o tema «Angola, 10 anos depois». Trata-se de uma iniciativa do Instituto de Antropologia da Universidade, que conta com a colaboração de outras instituições.

No ano em que se completa o décimo aniversário sobre a independência da República Popular de Angola, entenderam as instituições organizadoras tratar de uma forma relevante o tema «Angola, 10 anos depois».

No âmbito desta semana de cultura africana foi assim elaborado um programa de que consta a apresentação de palestras por especialistas de diversas áreas científicas, projecção e comentário de filmes, e exposição de material bibliográfico e filatélico.

Hoje, pelas 15 horas, no Teatro da Faculdade de Letras, o dr. Carlos Espírito Santo, de S. Tomé, falará sobre «A poética do conto maravilhoso africano», seguindo-se, no mesmo local, a apresentação do livro «Literatura Calibanessa», pelo autor, dr. Pires Laranjeira (da Faculdade de Letras de Coimbra).

Amanhã, pelas 15 horas, o dr. Luís Moita, coordenador do Centro de Informação e Documentação

Amílcar Cabral, proferirá, na Faculdade de Economia, uma conferência subordinada ao tema «Angola, análise político-social», que será seguida de debate.

Quinta-feira, no Anfiteatro I da Faculdade de Letras, pelas 15 horas, será inaugurada a exposição documental «Angola na era colonial», havendo, meia hora mais tarde, uma palestra sobre «Angola no século XIX: aspectos da sua história», pela Prof.ª Jill Dias, da Universidade Nova de Lisboa.

«Angola: rebelião e etnicidade — aspectos culturais de um problema político» é o tema a desenvolver pelo Prof. Manuel Laranjeira de Areia, sexta-feira, a partir das 15 horas, no Anfiteatro I do Instituto de Antropologia da Universidade de Coimbra.

O último dia dedicado à IV Semana de Cultura Africana será preenchido com música africana que será executada por estudantes de Cabo Verde, Guiné e Angola, que se reunirão no Edifício Chiado a partir das

15,30 horas.

A organização desta semana pertence ao Instituto de Antropologia da Universidade de Coimbra, ao Instituto de História de Expansão e do Colonialismo e ao Centro de Literatura Portuguesa da Faculdade de Letras. Conta também com a colaboração da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação e da Faculdade de Economia da Universidade.

Plano Director para o Aeródromo de Viseu

O Governo Central vai suportar 75 por cento das obras de beneficiação a introduzir, brevemente, no Aeródromo Gonçalves Lobato, desta cidade.

Segundo fonte autárquica, elevam-se já, a duas, as reuniões havidas em Lisboa, para assentar pormenores, que visam fundamentalmente garantir para o Aeródromo Gonçalves Lobato, um mínimo de

condições de segurança e funcionalidade para o tráfego actual e garantir, ao mesmo tempo um incremento futuro.

A Câmara de Viseu vai encetar também, negociações com a empresa pública de navegação aérea, com vista à elaboração de um Plano Director para o Aeródromo Gonçalves Lobato de Viseu.

contrário, a Figueira da Foz passaria a constituir um pesadelo para este agrupamento da nossa estação emissora oficial.

Por um lado porque, incompreensivelmente, ninguém se dignou apresentar o concerto, formal ou informalmente. Será que a RDP não possuía um locutor disponível para este serviço? Ou estariam todos ocupados noutras funções?

Mas para tornar ainda tormentosa a viagem pela Figueira da Foz da Orquestra Sinfónica da RDP, também a energia eléctrica primou pela ausência, sendo (precária e intermitentemente) substituída pela que o gerador do Casino Peninsular forneceu até dar também a sua filia final.

De facto, a Figueira da Foz, por tudo isto, parece que não está de boas graças com a música, com a rádio e com energia eléctrica. Será uma questão de «notas» ou de desafinação?

«CONTO DO VIGÁRIO» EM COIMBRA

Agricultor ficou sem 450 contos

Forasteiros incautos tornam-se boa presa para quem não tem escrúpulos de viver à custa dos outros. O mais que conhecido (não por todos, está vista) «conto do vigário» é novamente notícia. Desta vez merecendo até maior destaque porquanto é mais avultado o valor envolvido.

A Polícia de Segurança Pública de Coimbra revelou ontem ter-se apresentado na esquadra, durante a tarde da passada sexta-feira, um indivíduo de apelido Carvalho, 58 anos, agricultor, residente próximo de Aveiro,

queixando-se de dois indivíduos que em Coimbra lhe extorquiram a quantia de 450 contos.

Os tais indivíduos, que o lesado pensa têm 65 e 30 anos, acercaram-se dele na passada quinta-feira a tarde, no jardim frente à Escola Secundária José Falcão, em Coimbra, entabularam conversa e com «falinhas mansas» conseguiram conquistar-lhe a confiança.

A partir dali, o ardil estava bem lançado. Um deles disse que o pai se encontrava gravemente enfermo, somente um milagre seria capaz de

fazer a cura, e que para isso teria de pagar uma promessa.

Os dois burlões convidaram então o agricultor de Aveiro a acompanhá-los, oferecendo-lhe em troca 50 contos. Este acedeu, aceitando mesmo a condição de apresentar, como garantia de que não iria faltar, a quantia de 450 contos que tinha depositada num Banco em Aveiro.

Combinaram então encontrar-se no dia seguinte, sexta-feira, à porta da filial de Coimbra daquele Banco, onde o lesado levantou os 450 contos que passou para as mãos de um

dos vigaristas.

Este embrulho as notas num lenço e, na Avenida Bissaya Barreto, para onde se dirigiram, mercê de malabarismos, entregou um lenço idêntico ao agricultor.

Pediram-lhe para aguardar uns instantes. O lesado bem esperou. Acabou por perder a paciência e, finalmente, resolveu abrir o lenço onde pensava estar guardado o seu dinheiro. O desfecho foi idêntico ao dos muitos «contos do vigário» que por aí ocorrem: em vez das notas, apenas restavam papéis de jornal...

Castelo Branco: acidente causou três mortos e dois feridos graves

Três mortos e dois feridos graves é o balanço de um acidente de viação ocorrido domingo à noite em Soalhinho, perto de Castelo Branco.

O acidente foi provocado por uma viatura ligeira que colidiu frontalmente com um tractor quando pretendia ultrapassar um autocarro — disse ontem fonte da Brigada de Trânsito da GNR.

No desastre tiveram morte imediata o condutor do veículo ligeiro, Joaquim Venâncio, 29 anos, e um dos ocupantes, Abílio Mateus Laureano.

Ao Hospital de Castelo Branco chegou já sem vida Paula Cristina Simão Laureano, 14 anos, filha de uma das vítimas.

Em estado grave encontram-se Rosa Maria Simão Laureano, mulher de Abílio, e Anabela Simão Laureano, 10 anos, filha do casal.

Um outro filho do casal, Carlos Manuel Simão Laureano, 15 anos, foi também vítima do acidente, encontrando-se com ferimentos ligeiros.

O motorista do tractor, António Gonçalves Vicente, 35 anos, não sofreu nada.

O acidente ocorreu às 21h30 de domingo no cruzamento de Soalhinho, concelho de Fundão, a cerca de 25 quilómetros de Castelo Branco.

DECRETO-LEI FOI ONTEM PUBLICADO

Alterações ao Código da Contribuição Industrial

Um decreto-lei ontem publicado no «Diário da República» altera alguns artigos do Código da Contribuição Industrial, visando a tributação das empresas com base nos lucros reais efectivos.

O novo diploma visa a revisão das disposições referentes à classificação dos contribuintes pelos vários

grupos, tendo em vista aumentar o número de empresas que são tributadas pelos lucros reais efectivos, entrando em linha de conta com volume de negócios, e tributar as empresas com base nos seus rendimentos reais.

Assim, são tributadas pelo grupo A as sociedades comerciais ou civis

sob forma comercial, as empresas públicas, as cooperativas, os contribuintes que possuam contabilidade regularmente organizada e aquelas em que, na média dos últimos três anos, o volume de negócios seja igual ou superior a 30 mil escudos.

São ainda tributadas pelo grupo

dos nos artigos 3.º e 5.º da Contribuição Industrial.

O diploma determina que sejam tributados pelo grupo C os contribuintes que no conjunto das suas actividades tenham registado na média dos últimos três anos um volume de negócios inferior a 10 mil escudos.

Aeroportos portugueses movimentaram mais no primeiro semestre do corrente ano

Os aeroportos portugueses movimentaram mais passageiros, carga e correio no primeiro semestre do corrente ano em relação a igual período do ano passado — revela um documento oficial.

Os resultados apurados pela ANA — Aeroportos e Navegação Aérea — na primeira metade do ano, confirmam a retoma do crescimento do tráfego aéreo iniciado no ano transacto.

No decurso deste primeiro semestre, demandaram as aerogares portuguesas 2.677.731 passageiros, o que representa um acréscimo, em relação a período idêntico de 1984, de 9,5 por cento.

No conjunto das aerogares não se incluem os aeroportos da Região Autónoma da Madeira, que não dependem da ANA.

Este tráfego de passageiros deu origem a 29.964 movimentos de aviões (mais 2,0 por cento) que, por sua vez, proporcionaram um au-

mento de 3,2 por cento no total de toneladas descoladas.

Foram ainda movimentadas 40.788 toneladas de carga e 3.217 toneladas de correio, correspondendo a acréscimos de 15,7 por cento e 5,4 por cento respectivamente.

Nesta evolução geral, o aeroporto de Faro detém uma posição de destaque, tendo recebido, nos seis meses de 1985, mais de 18,3 por cento de passageiros do que no mesmo período de 1984 — acrescenta a ANA.

Dois motivos — segundo a ANA — estão na origem deste facto: uma acréscimo das escalas técnicas, que conduziram a uma subida de 50 por cento no tráfego de passageiros em trânsito, e o progressivo fluxo de turistas provenientes do Reino Unido, em voos «Charter».

Após alguns anos com crescimento modesto, o tráfego de passageiros no aeroporto de Lisboa tem-se revelado, no decurso deste semestre, francamente animador —

indica o estudo da ANA a que a agência NP teve acesso.

Com uma taxa de variação de mais 6,5 por cento ao nível de procura total, tem-se assistido a um ritmo de crescimento mais significativo nas linhas internas (12,4 por cento) do que nas ligações internacionais (8,2 por cento).

A análise por mercados, evidencia um desenvolvimento nas ligações com a América do Norte (mais 22,6 por cento) e África (mais 12,6 por cento), seguido do continente europeu (8,9 por cento).

Somente as correntes de tráfego com a América Central e do Sul apresentam um declínio de 22,7 por cento.

As companhias que operam no aeroporto de Lisboa apresentaram um elevado coeficiente de ocupação, que em termos médios — segundo a ANA — atingiu 65,6 por cento, ou seja mais 14,9 por cento que em igual período do ano anterior.

O tráfego da Região Autónoma

dos Açores tem melhorado significativamente com o aparecimento dos voos «charter» das companhias Buffalo Airways e World Airways, provenientes dos Estados Unidos e Canadá para o arquipélago — revela o documento oficial.

Deste modo, o aeroporto de Ponta Delgada viu o seu tráfego de passageiros aumentado de cerca de 5 por cento.

O aeroporto de Santa Maria (Açores) tem beneficiado igualmente com este tipo de tráfego, pois nas suas viagens de regresso para o continente americano, os aviões são obrigados a escalar o aeroporto para reabastecimento, proporcionando um aumento substancial nos «trânsitos» (78,2 por cento) e movimentados (84,6 por cento).

O tráfego do arquipélago tem sido ainda beneficiado pelos acréscimos nas ligações inter-linhas (mais 2,6 por cento) e com o continente (mais 2 por cento).

PELO PAÍS

VILA REAL: RIXA DE CUNHADOS PROVOCA UM MORTO

Uma rixa de cunhados provocou domingo, em Vila Real, a morte de Manuel da Silva Rodrigues e a presença ontem em tribunal, de Jaime Rodrigues Martins. «Os cunhados desentenderam-se, andaram ao murro e a certa altura, o Jaime pegou numa pistola e acertou um tiro no abdómen do Manuel, que ainda foi conduzido ao Hospital de Chaves, mas morreu lá», disse fonte da Brigada de Trânsito de Vila Real. Manuel Rodrigues contava 24 anos e era natural de Pinho, concelho de Boticas. Jaime Martins, que foi ontem apresentado a tribunal, conta 25 anos e é natural de Vilar de Perdizes, Montalegre.

NOVAS TECNOLOGIAS NA SAÚDE TEMA DE DEBATE

Noventa especialistas de saúde, iniciaram ontem em Lisboa, um debate sobre a aplicação das novas tecnologias ao desenvolvimento dos cuidados primários na saúde. Os trabalhos, que vão decorrer até ao dia 14, são feitos no âmbito do colóquio promovido pela Organização Mundial de Saúde, e vão ser abordados temas específicos como a utilização de computadores e comunicação telefónica no campo da saúde. Os debates, que decorrem no Instituto Ricardo Jorge e no Centro de Saúde de Sete Rios em Lisboa, contam com 80 participantes europeus, um africano e dois norte-americanos. Entre os presentes destaca-se o director regional da Europa da Organização Mundial de Saúde, J. E. Aswal, e a directora do programa de tecnologia apropriada aos cuidados de saúde, Kirsten Johansen.

278 RECLUSOS PEDEM INDULTO AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Duzentos e setenta e oito reclusos portugueses e alguns estrangeiros dos cerca de 9.500 que estão nos estabelecimentos prisionais pediram indulto ao Presidente da República — soube-se ontem. Os reclusos fizeram o pedido de indulto nos estabelecimentos prisionais, que por sua vez organizaram os processos e os enviaram aos tribunais de execução de penas. Os pedidos de indulto serão enviados até 10 de Dezembro ao Presidente da República, depois de apreciados pelos juizes dos tribunais de execução de penas e do Ministério Público. Por sua vez os tribunais enviam ao Ministério da Justiça os processos, cabendo ao respectivo ministro entregá-los ao Presidente da República. O Tribunal de Execução de Penas de Lisboa recebeu 135 pedidos de indulto, o do Porto 81, o de Coimbra 45 e o de Évora, 17. Qualquer recluso já condenado poderá pedir indulto. Os indultos são normalmente concedidos pelo Presidente da República nos períodos de Natal e Ano Novo, sob proposta do ministro da Justiça.

COMPARTICIPAÇÃO SANTOMENSE NUMA SOCIEDADE PORTUGUESA DE INVESTIMENTOS

O Governo de S. Tomé e Príncipe aceitou participar, através do Banco Nacional, na Sociedade Portuguesa de Investimentos, denominada Geoficinas, SARL, com uma quota de cinco milhões de escudos portugueses, revelou uma fonte ligada ao Ministério Santomense da Cooperação. Aquela sociedade, que faz parte de um consórcio de empresas, terá a sua sede em Lisboa e um capital inicial de 400 milhões de escudos. Dois projectos foram já apresentados pela parte santomense, o primeiro dos quais diz respeito à construção de um porto pesqueiro, com armazéns frigoríficos e um barco-mãe, destinado a pesca e transformação de lulas. O segundo projecto refere-se ao desenvolvimento do artesanato, através de apoio aos pequenos artesãos, com perspectiva da abertura de lojas em Lisboa e Porto para venda do artesanato santomense.

RODRIGUES COSTA SUBSTITUI SÁ FURTADO NA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Rodrigues Costa, director dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Coimbra e membro do PRD, vai substituir até final deste ano, na Assembleia da República, o deputado do Partido Renovador Democrático, Sá Furtado.

Sá Furtado, Professor Catedrático do Departamento de Engenharia da Universidade, foi eleito pelo PRD nas últimas eleições legislativas, por Coimbra.

Relações com Angola podem melhorar com este Governo

Os prejuízos causados pelos ataques sul-africanos a Angola e pelos rebeldes antigovernamentais desde a independência, há dez anos, ultrapassam os onze biliões de dólares — disse ontem o embaixador angolano em Lisboa.

Segundo Mawete João Batista, nos últimos quatro anos o Exército sul-africano realizou aproximadamente quatro mil violações do espaço aéreo e terrestre angolano, 168 bombardeamentos aéreos, uma centena de ataques terrestres de envergadura e quatro desembarques navais.

O embaixador da República Popular de Angola, que falava no decorrer de uma conferência de imprensa ontem realizada em Lisboa, voltou a criticar o facto de opositores ao regime de Angola manterem actividade em Portugal e salientou que as relações entre Angola e Portugal

não se poderão normalizar sem que essa actividade pare.

Segundo o embaixador, as relações entre os dois países têm-se degradado, o que se reflecte no facto de a comissão mista existente não reunir há vários anos, de estar a diminuir a balança comercial entre Portugal e Angola em relação a outros países e ainda de se estar a processar uma redução das importações portuguesas e da deslocação de mão-de-obra qualificada portuguesa para Angola.

Mawete João Batista disse que a falta de diálogo e de vontade política por parte dos dirigentes portugueses constitui um elemento fundamental para explicar o estado em que estão as relações entre os dois países e manifestou-se confiante em que a situação seja alterada com o novo Executivo.

Relativamente à condenação à

morte do português Amílcar Freire, proferida por um tribunal angolano, o embaixador da RPA disse que os cidadãos estrangeiros que trabalham em Angola devem obedecer às leis angolanas e «devem ter em conta o enorme sacrifício efectuado para conquistar e manter a independência».

Sublinhou que a decisão final do caso cabe ao Presidente José Eduardo dos Santos.

O embaixador angolano criticou o auxílio norte-americano de 27 milhões de dólares à UNITA, que classificou como «um deliberado e perigoso acto de terrorismo de Estado».

O diplomata afirmou que em virtude dos ataques sul-africanos e dos rebeldes foram deslocadas mais de 400.000 pessoas e disse que «nos últimos semestres as forças de defesa e segurança abateram em operações militares mais de 2.486 contra-revolucionários, fizeram pri-

— considerou o embaixador daquele país

sioneiros 600» e apreenderam mais de 2.000 armas e 300.000 munições de tipos e calibres de origem sul-africana e de países ocidentais.

Apesar dos ataques efectuados e dos grandes prejuízos causados — disse o embaixador — a República Popular de Angola «pode orgulhar-se de não ter contraído uma dívida externa que pudesse condicionar a sua independência e dignidade graças à exportação de petróleo, diamantes, café, madeira, mármore, ferro e cimento».

Mawete João Batista mostrou-se confiante que a presente ofensiva do Governo angolano contra uma base dos rebeldes localizada em Mavinga permita dividir a oposição em termos políticos, além de ser — disse — uma parte da destruição total, em curso, das actividades da UNITA.

Disse também que se tinha reabilitado a siderurgia, melhorado a capacidade dos transportes e as vias de comunicação, lançado uma frota pesqueira e que se tinham descoberto importantes novas jazidas de petróleo, que permitiram aumentar a produção para mais de 200.000 barris diários de petróleo.

Em Águeda:

CONSTRUÍMOS E VENDEMOS
NA FUTURA PRAÇA DO MUNICÍPIO
Apartamentos/Lojas — Escritórios
NA QUINTA DOS OLIVEIRAS
APARTAMENTOS • VIVENDAS • LOJAS

JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA & FILHOS, LDA.
Rua José Sucena, 120-3.º — Telef. 63282 — ÁGUEDA

BREVES INTERNACIONAIS

SÃO PAULO — As perspectivas para o investimento brasileiro em Portugal após a adesão à CEE é o tema de um seminário a realizar em São Paulo com o apoio da Câmara Portuguesa de Comércio e da Federação das Indústrias daquele Estado. Pedro Rebelo de Sousa, presidente da Câmara Portuguesa de Comércio, afirma à «Folha de São Paulo» que «a entrada de Portugal na CEE não significará que, o Brasil possa colocar os seus produtos na Europa, usando-o simplesmente como trampolim. Essa é uma visão ingênua e errada». Por outro, Rebelo de Sousa refere que «a entrada de Portugal na CEE não vai fechar as portas à participação brasileira». Para o presidente da Câmara Portuguesa de Comércio «o empresário brasileiro tem de encarar Portugal como um ponto onde vai trabalhar os seus produtos, pois existem excelentes perspectivas para quem estiver disposto a investir, a realizar Joint Ventures com empresas portuguesas, ou mesmo abrir uma filial». O seminário realiza-se no dia 20 na cidade de São Paulo.

PARIS — A França está disposta a pagar uma compensação e pedir desculpas formalmente à família do tripulante morto quando o navio ecologista «Rainbow Warrior» foi afundado na Nova Zelândia, afirmou ontem um porta-voz do Greenpeace.

BONA — Os EUA completaram a instalação de 108 mísseis nucleares Pershing 2 na RFA antes da data prevista, tendo em conta que a cimeira de Genebra podia suspender a acção — anunciou ontem a revista «Stern». Num artigo divulgado antes da publicação da revista, na quarta-feira, a «Stern», citando fontes destacadas do Pentágono, afirma que o Exército norte-americano completou a instalação antes do previsto.

MONTREAL — Uma atleta de uma das equipas participantes no 23.º Campeonato Mundial de Ginástica terá desaparecido em Montreal, anunciou ontem a polícia local. A polícia provincial do Quebec encontra-se a investigar o desaparecimento de um dos ginastas participantes na prova que terminou domingo e cuja identidade permanece desconhecida. «Tanto quanto sabemos, falta um membro de uma das delegações», disse um informador da polícia. No entanto não houve qualquer denúncia oficial do facto referido».

Governo sul-africano ameaça repatriar trabalhadores

O Governo sul-africano avisou os proprietários das minas de que vai iniciar a repatriação de mineiros negros, na primeira medida concreta de retaliação contra as sanções ocidentais anti-apartheid — revelou ontem um jornal.

O Presidente Pieter Botha tinha alertado, no dia 29 de Julho, que o seu Governo poderia ser forçado a repatriar alguns imigrantes, que se encontram na África do Sul vindos, especialmente, de Moçambique, Suazilândia e Lesoto, caso as sanções estrangeiras impostas contra o seu Governo tivessem efeito material na economia do país.

O jornal financeiro «Business Day» afirma que a decisão foi tomada pelo Conselho Estatal de Segurança do Presidente Botha.

Funcionários governamentais recusaram-se a comentar o assunto, mas uma fonte governamental declarou que seria emitido um comunicado, durante o dia de ontem, pelo ministro do Emprego, Pietie Du Plessis.

Cerca de 1,5 milhões de negros estrangeiros trabalham na África do Sul, 80 por cento dos quais nas minas de ouro e diamantes do país.

O Presidente disse que a repatriação não seria uma retaliação, mas antes uma consequência das sanções.

O «Business Day» revela também que Clive Knobs, presidente da Câmara não governamental de minas, Federação do Patronato das Minas, foi informado sexta-feira acerca dos planos para iniciar a repatriação.

Knobs recusou-se a comentar ontem a notícia.

A Câmara de Minas tinha calculado, nos princípios deste ano, que os mineiros negros estrangeiros a trabalhar nas suas minas enviavam para os países de origem o equivalente a cem milhões de dólares por ano.

Entretanto, em Pretória, a polícia afirmou, num relatório de rotina, que houve violência racial generalizada no domingo e pelo menos 67 negros foram detidos por apedrejamento, por fogo posto e por comportamento violento.

Pelo menos quatro negros ficaram feridos devido a tiros disparados pela polícia e dois agentes ficaram feridos ligeiramente durante confrontos com os agitadores.

O pior cenário de violência ocor-

reu em Mamelodi, cidade segregada nos arredores de Pretória, onde foram detidas 57 pessoas.

O carro de uma política branca e activista dos direitos cívicos da Cidade do Cabo foi ontem destruído pelo fogo e o marido disse que tinham recebido ameaças de morte.

A polícia confirmou o ataque contra o carro de Diane Bishop, 35 anos, que tem um lugar pelo Partido Liberal Progressivo Federal, no Conselho Providencial do Cabo.

O marido, também destacado activista dos direitos cívicos, afirmou que tinham recebido, nas últimas semanas, por carta e telefone, quatro ameaças de morte.

Entretanto, dois eclesiásticos brancos e 30 mulheres negras detidos na Cidade do Cabo iniciaram uma greve de fome exigindo a li-

bertação de 450 activistas anti-apartheid», presos sem acusação, ao abrigo do estado de emergência.

Por sua vez, Winnie Mandela, mulher do nacionalista negro preso Nelson Mandela, desafiou directamente o Governo de Pretória ao manifestar não pretender regressar ao exílio interno na sexta-feira.

Winnie Mandela afirmou domingo que não regressaria a Brandfort, no Estado livre de Orange, para onde foi enviada por decreto governamental de 1977.

Um destacado oficial da polícia referiu que Winnie Mandela tem prazo até sexta-feira para cumprir a ordem.

Winnie Mandela mudou-se de Brandfort para a casa da família na cidade satélite do Soweto, próximo de Joanesburgo, depois de a sua residência no exílio ter sido queimada, em Agosto.

Cimeira Reagan-Gorbachev: medidas de segurança sem precedentes

As autoridades suíças anunciaram hoje que as forças do exército que fazem a segurança aos locais onde decorrerá a cimeira Reagan-Gorbachev tem ordem para disparar se não obedecida a primeira ordem de paragem.

Uma conferência de imprensa foi propositadamente realizada para anunciar estas medidas de segurança, inéditas na Suíça, apesar do elevado número de reuniões e de organismos internacionais que decorrem neste país.

Cerca de 2.000 soldados suíços foram deslocados para Genebra para garantir a segurança do aeroporto, dos locais onde os dois dirigentes vão ficar instalados e onde se realizará a cimeira.

«As armas que os soldados vão usar, estarão carregadas e eles receberam ordem de disparar contra todas as pessoas que entrarem ou tentarem entrar nas zonas sob vigilância» — anunciaram as autoridades.

A operação de segurança decorre desde a próxima sexta-feira até dia 22.

Reagan deve chegar a Genebra na tarde do próximo sábado e a chegada de Gorbachev está prevista para as 11h00 de segunda-feira.

A cimeira realiza-se nos dias 19 e 20 e os dois estadistas devem sair de Genebra no dia 21.

As medidas de segurança adoptadas são explicadas num documento de 13 páginas, tornado público pelas autoridades de Genebra.

«Se alguém ouvir uma ordem de paragem («halt») deve interromper o que está a fazer e seguir as ordens das tropas. Este aviso só será efectuado uma vez e, caso seja desrespeitado, os soldados abrirão fogo imediatamente» — foi afirmado.

As autoridades suíças proibiram a realização de fotografias ou filmagens às medidas de segurança e disseram que os materiais sensíveis utilizados em eventuais captações de

imagens interditas será confiscado.

«É igualmente proibido sobrevoar a área onde as delegações estão instaladas e qualquer avião ou helicóptero não identificado será interceptado sem aviso» — diz ainda o documento.

A proibição de circulação estende-se à navegação nas zonas do Lago de Genebra próximas dos locais utilizados pela cimeira.

Paralelamente, foram reforçadas as patrulhas fronteiriças na passagem para França e encerrados alguns postos de fronteira.

A polícia realizará operações «Stop» não anunciadas e frequentes e o estacionamento está proibido em todas as zonas próximas da residência das delegações e do local da cimeira.

Estão proibidas quaisquer manifestações para o período em que foram decretadas medidas de segurança.

Para além dos 2.000 soldados do exército, 1.400 polícias colaborarão

com este esquema de segurança.

Quinze tanques ligeiros com armamento de combate vão estar a postos próximos do local da cimeira.

Soldados provenientes dos Cantões de língua alemã da Suíça estão a receber cursos acelerados de francês especialmente focados na pro-

núncia correcta da frase «päre ou disparo» («halte, ou je tire»). Uma das coisas que facilita a aprendizagem das palavras — segundo responsáveis pela sua instrução — é que a pronúncia é muito semelhante à das palavras alemãs «halt, du stier» («para, boi»). — (NP)

CEE vai assinar pacto histórico para a América Central

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da CEE reuniram-se ontem na cidade do Luxemburgo para a assinatura de um acordo histórico

com a América Central destinado a ajudar a região a libertar-se da rivalidade entre as superpotências.

Os ministros dos Dez, juntamente com a participação dos futuros membros Portugal e Espanha, vão reunir-se aqui para completar o acordo em antecipação às consultas com os seis estados da América Central incluindo a Nicarágua.

A conferência com os centros americanos terá a participação dos quatro membros do Grupo Contadora dos Estados da América Latina e deverá sublinhar o apoio da CEE aos esforços do grupo para conseguir a paz para a região e reduzir a influência norte-americana e soviética, disseram diplomatas.

Os dois lados deverão assinar hoje um acordo de cooperação económica e um outro inaugurando um diálogo político formal entre a CEE e os seis estados — Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, Nicarágua e Panamá.

Surgiram alguns receios a semana passada relativamente aos acordos a celebrar com os estados da América Central, quando a Alemanha Federal insistiu em condicionar a ajuda da CEE ao respeito pelos direitos humanos com o objectivo de protestar contra a recente suspensão pela Nicarágua dos direitos políticos no país.

Mas parece ter surgido entretanto uma solução de compromisso que obterá a concordância dos ministros dos Estrangeiros da Comunidade em vez de um comunicado geral sobre os direitos humanos na região, acrescentaram.



AALST (BÉLGICA) — Aspecto da montra do supermercado que foi assaltado por mascarados, vendo-se o buraco de bala no vidro e uma mancha de sangue no chão. Na sequência do roubo de cerca de 4.000 dólares, morreram 7 pessoas.

Telefoto Reuter/NP - Diário de Aveiro

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu geralmente muito nublado. Vento fraco ou moderado de norte. Aguaceiros. Pequena descida da temperatura. Possibilidade de ocorrência de trovoadas.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Tragança (7/7) — Viana do Castelo (14/10) — Vila Real (9/9) — Porto (14/9) — Penhas Douradas (8/6) — Coimbra (13/13) — Cabo Carvoeiro (17/13) — Castelo Branco (14/12) — Portalegre (17/14) — Lisboa (16/14) — Évora (22/14) — Beja (23/15) — Faro (22/17) — Sagres (—/16) — Ponta Delgada (17/11) — Funchal (20/17)

SOL — Nascimento às 7,16. Ocaso às 17,21.
LUA — Quarto Minguante. Mau tempo. Lua Nova às 14,20 horas do dia 12. Tempo irregular.

MARÉS —
(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 2,23 e 14,43.
Baixa-Mar às 8,15 e 20,36.
(Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 2,09 e 14,28.
Baixa-Mar às 8,15 e 20,40.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 11/11/85

(SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTA & AÇORES, AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS			
África do Sul	Rand	54\$95	60\$95
Alemanha Ocidental	Deutschemark	61\$60	62\$80
Áustria	Schilling	8\$70	8\$90
Bélgica	Franco	2\$88F	3\$085
Brasil	Cruzeiro	\$009	\$019
Canadá notas de 1 e 2	Dólar	117\$50	120\$00
Canadá notas maiores	Dólar	118\$00	120\$50
Dinamarca	Coroa	17\$05	17\$45
Espanha	Peseta	\$978	1\$098
E.U.A. notas de 1 e 2	Dólar	162\$20	165\$70
E.U.A. notas maiores	Dólar	162\$70	166\$20
Finlândia	Markka	28\$75	29\$35
França	Franco	20\$20	20\$90
Holanda	Florim	54\$60	55\$70
Irlanda	Libra	191\$50	195\$50
Itália	Lira	\$08	\$093
Japão	Iéne	\$76F	\$795
Noruega	Coroa	20\$50	21\$00
Reino Unido	Libra	230\$20	234\$70
Suécia	Coroa	20\$55	21\$05
Suíça	Franco	75\$00	76\$50
Venezuela	Bolívar	9\$50	10\$50

TELEVISÃO

HOJE

- RTP—1**
- 12.00 — Abertura
 - 12.02 — Notícias
 - 12.05 — Espaço 12/13
 - 12.45 — Notícias
 - 13.00 — Origens
 - 18.02 — Tempo dos Mais Novos
 - 18.35 — Notícias
 - 18.50 — Século XX — «A China em Marcha»
 - 19.55 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.27 — Boletim Meteorológico
 - 20.35 — Louco Amor
- HOJE**
- 21.15 — Vinte Minutos com a Televisão de Macau
 - 21.45 — Programa da Direcção de Informação
 - 22.25 — Tudo em Família
 - 23.10 — Último Jornal
- RTP—2**
- 19.30 — Abertura
 - 19.32 — Desenhos Animados — «O Mascarrilha»
 - 20.00 — Videopolis
 - 20.30 — Macau
 - 21.00 — Sessão das Nove — «O Disfarce»
 - 22.30 — Jornal da Noite

AMANHÃ

- RTP-1**
- 12.00 — Abertura
 - 12.02 — Notícias
 - 12.05 — Espaço 12/13
 - 12.45 — Notícias
 - 13.00 — Origens
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.00 — Abertura
 - 18.02 — Tempo dos Mais Novos
 - 18.35 — Notícias
 - 18.50 — Trânsito
 - 19.20 — Opinião Pública
 - 19.55 — O Livro Grande de Petete
 - 20.00 — Telejornal
 - 20.27 — Boletim Meteorológico
 - 20.35 — Louco Amor
 - 22.00 — Noite de Cinema — «Os Maridos de Elizabeth». Durante a corrida ao ouro na Califórnia, dois pesquisadores de ouro compram num leilão uma mulher e decidem organizar a sua vida em conjunto.
- AMANHÃ**
- 00.05 — Último Jornal
- RTP-2**
- 19.30 — Abertura
 - 19.32 — Desenhos Animados — «As Misteriosas Cidades do Ouro»
 - 19.50 — Artistas Portugueses — «Amadeu de Sousa Cardoso» — O Descobridor da Modernidade.
 - 20.30 — A História Secreta do Petróleo. A luta pelo «ouro negro» atingiu o clímax entre 1930 e 1945. Durante este período os países sem recursos petrolíferos tentaram desesperadamente marcar uma posição.
 - 21.30 — FilMOTECA TV — «Os Fidalgos da Casa Mourisca»
 - 23.00 — Jornal da Noite

DESCUBRA AS DIFERENÇAS

- | | |
|---------------------|---------------------|
| 1 — Mancha de tinta | 5 — Boné do pintor |
| 2 — Bolso do pintor | 6 — Cinto do rapaz |
| 3 — Janela | 7 — Cabeça do rapaz |
| 4 — Pau do andaime | 8 — Lata da tinta |

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira da Palhaça.
Feira de S. João (Ovar).

RÁDIO

- R.C.C.**
— EMISSOR DAS BEIRAS
- RÁDIO CLUBE**
- PROGRAMA**
- | | |
|---------------------------|-------------------------------|
| 6.45 — Abertura | 12.00 — Do Mar à Serra |
| 7.00 — Jornal da Manhã | 12.30 — Jornal da Tarde |
| 7.15 — Chocolate da Manhã | 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés |
| 8.00 — Sintonia | 13.30 — Rock em Onda Média |
| 10.00 — Colher de Pau | 15.00 — Noticiário |
| | 15.15 — Clube do Disco |
| | 16.30 — Futurama |
| | 18.00 — Aраво |
| | 19.00 — Jornal da Noite |
| | 19.30 — Expresso da Noite |
| | 20.30 — O Mundo em Foco |
| | 21.30 — Ponto Final |

CINEMAS

AVEIRO — Avenida (23343) — «Rambo — A Vingança do Herói». Às 21.30 horas. Para Maiores de 12 anos.

Estúdio 2002 (21152) — «Meus Problemas com as Mulheres». Às 16 e 21.45 horas. Para Maiores de 12 anos.

Estúdio Oita (29249) — «Os Gloriosos Malucos da Academia do Volante». Às 15.30 e 21.30 horas. Para Maiores de 12 anos — «A Mulher de Vermelho». Às 18 horas. Para Maiores de 12 anos.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «A Sombra Assassina». Às 21.30 horas. Para Maiores de 18 anos.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — *Estúdio Gemini 1 (64457)* — «O Fio da Navalha». Às 15.30 e 21.45 horas. Para Maiores de 12 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865) e Simões, Eixo (93114).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Janeiro (521558).

ANADIA — Óscar Alvim (52607).

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Adriano Moreira (65440).

ESPINHO — Paiva (720250).

FEIRA — Araújo (32447).

ESTARREJA — Leite (42255).

ILHAVO — Santos, (23950) e Morais, Gafanha da Nazaré (361817).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22028) e Nova, Luso (93106).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Moderna (62151).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Inst. Pereira Zagalo (54606) e Lopes Rodrigues, Suc., Válega (53364).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Náufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	23056
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Serviços Municipalizados «DIÁRIO DE AVEIRO»	22631-23055
Turismo	24601
	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	62591
Hospital	62075
EDP	63557
GNR	62417
Serviços Municipalizados (Avarias)	62229
Delegação do «Diário de Aveiro»	63880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arritana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

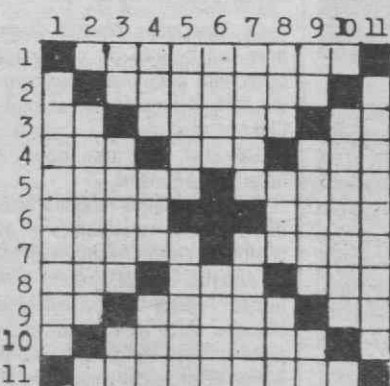
Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

EXPOSIÇÕES

Galeria «A Grade» (Aveiro) — Aguarelas de Paulo Ossião, das 9 às 19 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 123



Disparo; paraíso. 7 — Reitera; suave. 8 — Porém; grande quantidade. 9 — Estes; ruborizam; graça. 10 — Tiraras a pele. 10 — Da Câmara, ou a ela relativo.

VERTICAIS: 1 — Serviços. 2 — Escolhidas. 3 — Sim. quim. do rádio; nome de letra (pl.); rapaz. 4 — Eternidade; grande quantidade; centena. 5 — Pronuncia com cício; arrisosa. 6 — Guarnecem de asas; pregar. 7 — Homem; lavrara. 8 — Caminhada; não; massa líquida que circunda os continentes. 9 — Compaixão; empregado de Secretaria que na Universidade aponta as faltas; nota musical. 10 — Apaziguar. 11 — Semanal.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 123

HORIZONTAIS: 1 — Previdente. 2 — Informado. 3 — Nota musical; escrava; igreja episcopal. 4 — Aquele; imã, amor. 5 — Cordilheira; sobrecarga. 6 —

— CAMARÁRIO
— LAR — OS — RI — S — PELARAS — O
— TIRO — EDEN — LITERA — AMENA — MAS — ROR
— SE — ELE — IMA — BEM — SERRA — ONERA
— P — AVISADO — S — RE — OCARA

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine

e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

RESCALDO DAS JORNADAS DOS NACIONAIS

Em «derby» regional, o Recreio de Águeda chamou a si os dois pontos

O Beira Mar foi, domingo, pela primeira vez, derrotado na sua condição de visitante ao baquear em Águeda frente ao conjunto de Mário Lino que não vinha de uma série de resultados nada abonatórios do prestígio dos aguedenses.

Mas em jogo entre velhos rivais qualquer resultado é possível. O Recreio de Águeda triunfou por duas bolas a zero e está agora na terceira posição com... o Beira Mar e o Estrela de Portalegre.

Luís Almeida apontaria o primeiro tento dos locais, na própria baliza, quando eram decorridos 78 minutos de jogo, e esse golo naquela altura, e entre dois adversários de forças tão equilibradas, teria forçosamente que assumir um carácter decisivo como realmente veio a acontecer.

O Recreio de Águeda acabou ainda por confirmar o seu triunfo, seis minutos depois da jogada de Luís Almeida, quando Rocha deu o melhor caminho à bola fazendo-a viajar até às malhas à guarda de Gorriz.

O Águeda e o Beira Mar que ocupam, como já dissemos, a ter-

ceira posição, com dez pontos, estão agora a três pontos do «leader», «O Elvas» que venceu no seu reduto a equipa do Académico de Viseu.

O ELVAS CONTINUA A LIDERAR

Pois é! O Elvas continuando a fazer um campeonato regular, está na primeira posição perseguido de muito perto (apenas um escasso ponto) pelo Feirense. O Elvas orientado por Carlos Cardoso é uma equipa que já vem de anos anteriores e que portanto torna muito mais fácil a tarefa dos jogadores e do treinador, pois há, como uma maior identificação

entre todos os elementos do «plantel» o que permite um entrosamento mais rápido e um coeficiente de rendimento mais consentâneo com o valor dos seus jogadores.

O Estrela de Portalegre segue na mesma posição de aguedenses e aveirenses depois de ter ido perder ao recinto do Mangualde por duas bolas sem resposta. O Estrela de Portalegre tem vindo a fazer bons resultados, fora do seu reduto, mas desta feita foi impotente para travar o maior ascendente adversário que com os dois golos apontados conseguiu acrescentar ao seu pecúlio, mais dois preciosos pontos, bem importantes para a sua luta: não descer de divisão. Excelente resultado este conseguido pelo «onze» de Rodrigo Moura, Artur Ferreira que se estreou esta época nas andanças conturbadas de treinador de futebol está a fazer um bom campeonato, que está quase a terminar o seu primeiro terço. A questão põe-se nestes termos: terá o Estrela de Portalegre condições para se manter na corrida pela subida de divisão até final do campeonato?

O Ginásio de Alcobaça depois de ter ido empatar na jornada anterior a Viseu frente ao Académico local, dá agora mostras de querer recuperar a sua má posição na tabela classificativa (de recordar que é ainda «lanterna-vermelha») vencendo no seu terreno o Peniche por 2-1. Os penichenses orientados por Jacinto Marques são sextos classificados na tabela classificativa, com oito pontos, tantos como os já conseguidos pelo União de Coimbra.

O União de Coimbra com uma equipa muito remodelada em relação à temporada anterior está a fazer um campeonato interessante tendo perdido já três jogos com três candidatos ao título, precisamente com o Beira Mar, Feirense e «O Elvas». O União fo empatar a Almeirim que segue com menos um ponto que o conimbricense. Explica a inépcia atacante das duas equipas.

O Feirense continua a reforçar a sua candidatura, indo vencer a Caldas da Rainha, a turma de Vitor Gomes. Esta vitória permitiu aos homens da Feira a permanência no segundo lugar sem perder de vista o

primeiro classificado. Uma equipa que terá também uma palavra a dizer na questão «subida de divisão».

O Caldas somou a sua quarta derrota somando sete pontos na tabela. Na próxima jornada deslocar-se a Coimbra para defrontar os pupilos de Vasco Gervásio e as perspectivas à primeira vista não são as melhores, convenhamos.

O União de Leiria não conseguiu evitar a derrota frente ao Viseu e Benfica e nem o golo apontado por Ruas que, pôs a sua equipa na situação de vencedora, conseguiu obstar a que os locais operassem a reviravolta no marcador.

TORRIENSE A GRANDE DESILUSÃO

O Torriense é, sem dúvida alguma, a grande desilusão da Zona Centro do nacional secundário. A uma equipa recheada de bons elementos, junta-se-lhe um treinador com provas dadas no futebol nacional. Mas o que é certo é que essa conjugação de factores não é suficiente para que o Torriense consiga

os resultados que todos desejam. Equipa que lute para o triunfo no campeonato terá que vencer os jogos em casa pelo menos contra equipas que lutem para a não despromoção ou meio da tabela a menos que queira fazer perigar os objectivos pretendidos. E nesta altura «O Elvas» já está a seis pontos de diferença. O que é muito, quando estão, ainda só, disputadas oito jornadas. Na próxima jornada o Torriense desloca-se ao... Mário Duarte num jogo de responsabilidade para as duas equipas pois de um momento para o outro o Torriense pode causar estragos.

O União de Santarém, uma equipa que lutar pela fuga aos últimos lugares, está a fazer um campeonato regular e este empate extra-muros é prova disso mesmo. O seu treinador, José Carlos, tem ainda algumas arestas a limar mas, no entanto, a equipa pode dar um bom salto na próxima jornada se o Mangualde concordar em ser derrotado na sua deslocação ao Campo Chã das Paideiras.

A próxima jornada lançará dados novos sobre aquilo que poderá ser a Zona Centro do nacional secundário com o Elvas a deslocar-se a Alcobaça, o Águeda à novel cidade da Feira e o Beira Mar a receber no seu terreno a turma de Torres Vedras.

III DIVISÃO

OLIVEIRA DO BAIRRO PERDE EM ANADIA MAS CONTINUA A LIDERAR

O «leader» desta série continua a ser o Oliveira do Bairro apesar de derrotado na sua deslocação ao Campo Dr. Periquito Rebelo em Anadia, onde baqueou por duas bolas a uma.

Este jogo a que tivemos o prazer de assistir mostrou-nos duas equipas empenhadas na vitória mas com um Anadia mais afoito a fazer jus ao resultado final, num jogo em que as duas equipas foram dignas uma da outra.

Mané (o melhor jogador em campo), do Oliveira do Bairro e Cardoso e José Augusto do Anadia, encheram um campo com as suas diferentes concepções de futebol que retiveram as atenções do público que assistiu ao encontro.

Dois equipas que deram boas indicações. De parabéns os dois técnicos.

O Oliveirense foi vencer o Marialvas a Cantanhede e está agora apenas a um escasso ponto dos «leaders» de Oliveira do Bairro. O

Anadia apesar de ter vencido não subiu nenhum lugar na tabela classificativa mas reduziu a desvantagem de quatro para dois pontos em relação aos seus adversários do passado domingo.

O Estarreja não deixou o seu crédito por... pés alheios vencendo no seu terreno a turma do Luso por três bolas a uma. Também o Guarda quer regressar aos lugares cimeiros recebendo e batendo no seu terreno, ainda que por escasso 1-0, a Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz.

Uma equipa recém-promovida que está a fazer uma carreira im-

pressionante de regularidade é o Oliveira do Hospital com quatro vitórias, um empate e uma derrota segue com nove preciosos pontos. Na jornada anterior bateu o seu vizinho de Poiares por duas bolas a uma. O Poiares que é décimo primeiro com seis pontos.

O Santacombadense está a conseguir bons resultados. Depois da vitória sobre o Anadia, a vitória fora na Mealhada. Um Mealhada a fazer um resultados surpreendentes pela negativa, e atrás de si, já só tem o Alba que empatou em casa com «Os

Vilanovenses».

Na Série-B o Cesarense foi derrotado pelo União de Lamas por quatro bolas a três. As duas equipas seguem agora na tabela com oito pontos. Enquanto isso a Sanjoanense foi surpreendida, na condição de visitada, pelo Lousada, que venceu mercê de um tento solitário que decidiu o encontro.

A Ovarense perdeu naturalmente em Ermesinde, cuja equipa persegue o primeiro classificado da tabela, o Freamunde apenas com diferença de um escasso ponto.

I DIVISÃO

FC PORTO AO VENCER NO BESSA EXPLICA A SUA CONDIÇÃO DE «LEADER» SPORTING E BENFICA NÃO PERDEM TERRENO

O FC Porto ao vencer, no Estádio do Bessa, o Boavista, de João Alves mais do que dar uma imagem de verdadeiro «leader», demonstrou estar moralizado depois do afastamento das Taças Europeias pelo

Barcelona e quando tem um grande número de jogadores lesionados.

Madjer, o argelino, rubricou os dois golos da sua equipa demonstrando (mais uma vez) ser um excelente reforço, ou não fosse ele internacional do seu país.

O Boavista com esta derrota vê-se separado do primeiro lugar, por sete pontos.

O Sporting ganhou naturalmente, em Alvalade, ao Marítimo e a única nota a registar poderá ser o primeiro golo assinado por Raphael Meade com a camisola verde branca. O Marítimo ocupa a décima primeira posição enquanto o Sporting esta colocado em segundo lugar à espera de uma escorregadela do FC Porto que não está no entanto pelos «justes».

O Benfica foi vencer a Chaves, onde até aí ninguém o havia conseguido e para que esse triunfo se

consumasse bem contou Nunes com a colaboração do bom guarda-redes que é Fonseca que desta feita não conseguiu bloquear uma bola aparentemente fácil ressaltando a mesma para a sua frente e Nunes limitou-se a cumprir a sua obrigação.

O Benfica mantém o terceiro lugar, agora isolado. O Chaves é quarto!

O Belenenses continua em «maré negra». Mais um empate desta vez frente aos pupilos de António Morais que estão a um ponto do Benfica, na classificação.

Os homens de Restelo que dizem ter pretensões europeias seguem em

décimos segundos, apenas com mais um ponto que o trio Covilhã, Aves e Salgueiros! Algo vai mal no reino de Jimmy Melia.

Manuel de Oliveira conseguiu ver coroados os seus intentos ao empatar em Coimbra, frente à Académica, por uma bola.

Ao golo de Pedro Xavier opôs-se César, que tornou a repor a igualdade no marcador.

O Setúbal com dez pontos é sétimo enquanto a Académica surge com oito pontos em décimo. Uma Académica que ainda só venceu um jogo e já desperdiçou muitos pontos em casa.

O Desportivo das Aves, do professor Neca, venceu no seu terreno o

Salgueiros, por 3-1. As duas equipas estão agora em igualdade pontual na tabela, seis pontos.

O Penafiel ao perder no seu recinto com o Portimonense por 0-1, isolou-se como «lanterna-vermelha». O Portimonense com esta vitória soma nove pontos de parceria com o Sporting de Braga.

As notas mais salientes desta jornada foram a vitória do FC Porto, no Estádio do Bessa e o regresso de Manuel Fernandes à sua condição de goleador (dois golos) depois de um jejum de algumas jornadas. O Benfica em «pezinhos de lá» vai consolidando a sua posição. Já é terceiro isolado.

TORNEIO DE TIRO AOS PRATOS EM EIXO

Abílio Simões venceu destacado

Integrado nas comemorações do 9.º aniversário do Grupo Desportivo Eixense, teve lugar o anunciado torneio de tiro aos pratos, com boa afluência de concorrentes, o que só por si justifica o assinalável êxito do certame.

Na prova principal o atirador Abílio Simões foi o vencedor destacado (13 em 15), sendo de salientar, contudo, a boa réplica dos restantes concorrentes.

Numa prova extra, a que tiveram acesso apenas 3 concorrentes, verificou-se a vitória de um atirador de Mataducos.

RESULTADOS

Prova principal: 1.º Abílio Simões; 2.º Abílio Maia; 3.º Artur Ferro; 4.º Anastácio Simões; 5.º Libório Abreu e 6.º Manuel Neto.

Prova extra: 1.º Necas Teixeira (14); 2.ºs (ex-aequo) Carlos Resende e Francisco Pinho (12).

Ao vencedor Abílio Simões foi atribuída a taça «G.D. Eixense», tendo os restantes concorrentes recebido igualmente bons troféus, oferta de algumas firmas da região. O torneio teve o apoio técnico da «Casa Valente».

Eduardo Jaques



MOSCOVO — Xadrez: Garry Kasparov exulta de alegria ao conquistar o título de campeão do mundo, após ter derrotado Anatoly Karpov.

Telefoto Reuter/NP - Diário de Aveiro

Assim vão os distritais de futebol...

● Paivense segue isolado no Norte

● Maior equilíbrio na Zona Sul

Decorridas oito jornadas dos Distritais avei-
renses (I Divisão), começam a poder tirar-se
algumas ilações.

Assim, enquanto a Zona Norte começa já a
apresentar uma maior diferença pontual entre os
candidatos ao título, na Zona Sul há uma maior
equivalência de valores que torna a disputa muito
mais aguerrida, fruto do equilíbrio. No Norte, o
Paivense — que ainda não se esqueceu dos con-
tactos com os «Nacionais» — marca, a par do Fiães,
uma supremacia notória, sendo as duas únicas
equipas que não conhecem a derrota, enquanto no
Sul, Oliveirinha e FIDEC prometem um despique
muito aceso, com o Gafanha à espreita de opor-
tunidade para se guindar ao topo.

Mas vejamos as zonas de per si:
No Norte — se Paivense e Fiães
ainda não perderam, já não existem
equipas que ainda não tivessem gan-
hado e, curiosamente, assinale-se

que o Argoncilhe na jornada do
último domingo, não ligou a sua
condição de lanterna vermelha e
ganhou a uma equipa tradicion-
almente candidata aos primeiros lu-

gares — o Cucujães. Como resul-
tado dessa sua primeira vitória, o
Argoncilhe passou a indesejada si-
tuação para outrem e o Cucujães
perdeu o contacto com os primeiros.

Ainda nesta jornada merece uma
referência especial a única vitória
fora obtida pelo Milheiroense na
Arrifana, enquanto todos os outros
visitados perderam pela diferença
mínima, excluindo o já aludido Cu-
cujães que claudicou positivamente
em Argoncilhe.

Um único empate nesta zona, en-
tre Fajões e Lobão, pode traduzir o
equilíbrio entre estas duas equipas
do meio da tabela.

NA ZONA SUL A LUTA PROMETE

É verdade que sim. A luta promete
ser acesa entre as equipas da Zona
Sul, equipas que praticam um fu-

tebol tradicionalmente menos rude
— e a prová-lo está a menor quan-
tidade de problemas que surgem ano
após ano nesta zona relativamente à
Norte.

Já dissemos que Oliveirinha e
FIDEC estão apostados numa luta
sem tréguas pela permanência no
topo da tabela. Mas não só estas
como outras equipas têm reais pos-
sibilidades de discutir a ascensão
aos lugares cimeiros: Gafanha,
Avanca e Pessegueirense parecem
ser os mais credenciados para poder
disputar esses lugares, embora Oiã e
Bustos se mostrem também com
certas pretensões.

Em relação à última jornada os
destaques vão, forçosamente, para
os dois guias. Primeiro para a FIDEC,
pela sua vitória concludente em
Amoreira da Gândara (0-4), e depois
para o Oliveirinha pela expressão do

seu triunfo, embora em casa, frente
ao Aguinense (6-0).

A demonstrar que também não
quer deixar os seus créditos por
mãos alheias está o Pessegueirense
que foi deabalada até Fimalicão de
Anadia para vencer, embora pela
margem mínima (1-2).

O Avanca, não querendo deixar
fugir os primeiros, não logrou
melhor que uma igualdade em Pi-
nheiro da Bemposta, mas é um re-
sultado que lhe serve as pretensões
e seria de esperar perante a irre-
verência da equipa anfitriã.

Empate precioso conseguiu o Va-
guense em Macinhata do Vouga
embora a equipa local ainda não
tenha conseguido dar uma nota da
sua real capacidade.

Mas quem não consegue acertar o
passo é a equipa de Barró que ficou a
ser a única das 36 equipas a disputar

este campeonato que ainda não
ganhou um único encontro. Os seus
dois empates permitem-lhe dividir a
lanterna vermelha com o Pampilho-
sa, que já ganhou um encontro. A
curiosidade destas duas equipas
está no facto de ambas já terem
sofrido 23 golos, o que reflecte bem
da fragilidade dos seus sectores
recuados.

Quem parece estar em «queda
livre» é a equipa de Fermentelos, que
começou muito bem mas agora já
denota alguma irregularidade que
lhe custou já a perda do contacto
com os primeiros da tabela.

Paredes do Bairro, Pinheiroense e
LAAC estão numa situação de
equilíbrio: nem perto dos últimos
nem muito longe dos primeiros.
Será que isso define uma situação
expectante? O futuro o dirá...

II DIVISÃO

Tarei e S. Roque (Norte) começam a distanciar-se

Apenas três jornadas cumpridas
mas já dão para ver que o Tarei e o
S. Roque não querem estar com
«paninhos quentes». «Candeia que
vai à frente...», diz o ditado, e eles
bem parecem querer cumpri-lo.
Contando por vitórias os jogos dis-
putados e o segundo sem sofrer
qualquer golo, estão apostados em
marcar já um ascendente que lhes

permita encarar o futuro da prova
com certa tranquilidade. Ainda sem
derrotas estão também a formação
de Pigeiros que nesta ronda cedeu
um empate no seu reduto frente ao
Mosteiró FC. Situação inversa, isto
é, ainda sem ganhar, têm Macieira
de Sarnes, Alvarenga e GD Mosteiró
que, consequentemente, estão na
cauda da tabela.

Valonguense — vale mais só...

Na Zona Centro, três equipas
ainda não perderam. Uma delas — o
Valonguense — só sabe ganhar,
outra — o Travassô — só sabe
empatar, a terceira já cedeu um
empate mas ainda na última jornada
foi arrancar preciosa vitória a Silva
Escura (Sever do Vouga). Esta úl-
tima e mais três equipas — Macieira
de Cambra, Sosense e Gafanha
d'Aquém — estão numa situação
bem diversa, já que ainda não co-

nhecem o sabor da vitória.

Na jornada do último domingo os
destaques vão por inteiro para as
vitórias obtidas fora pelo Valon-
guense (2-3 em Sosa), do Nege (1-4
na Mourisca do Vouga) e Águas
Boas (2-3 em Silva Escura). A equipa
de Valongo do Vouga já com duas
vitórias fora é a que, até ao mo-
mento, se apresenta com creden-
ciais mais fortes para a luta à subida
de divisão, de onde desceu na época
transacta.

Calvão e Pedralva — um comando partilhado

Na Zona Sul são nada menos de 5
as equipas que ainda não ganharam
e quatro aquelas que ainda não
perderam, duas das quais contam
por vitórias os jogos disputados —
Calvão e Pedralva — e que assim
partilham o comando da zona. O
Calvão foi mesmo o herói da jornada
ao deslocar-se a Antes (Mealhada) e
infligir pesada derrota (1-5) ao seu
anfitrião. Na situação de vencedor

fora seria apenas acompanhado do
Poutena, que venceu em Samel (2-3)
e do Pedralva que foi ganhar a
Vilarinho do Bairro (1-2).

Mas neste campeonato, e porque
ainda só estão jogadas três jornadas,
as conclusões são ainda muito
díficeis de tirar. Mais adiante se verá
como é...

Arménio Bajouca

CAMPEONATO NACIONAL DE BASQUETEBOL

FC Porto ascende ao primeiro lugar enquanto Illiabum e Ovarense perdem em Sangalhos

O facto de maior saliência de mais
duas jornadas do campeonato na-
cional de basquetebol da I Divisão,
foi a ascensão do FC Porto ao pri-
meiro lugar da classificação por tro-
ca com os «encarnados» da Luz que
perderam no pavilhão das Antas, por
83-79.

O grupo dos terceiros classifica-
dos que era até estas duas jornadas
composto por cinco equipas sim-
plificou-se ocupando agora aquelas
posições apenas o Barreirense e o
Sangalhos.

A Académica de Coimbra continua
sem averbar qualquer vitória, sendo
este fim-de-semana a equipa estu-
dantil derrotada, na situação de
anfitriã, pela Ovarense e pelo Illia-
bum.

ILLIABUM E OVARENSE SÓ PASSARAM EM COIMBRA

O Illiabum e a Ovarense tinham
uma tarefa difícil pois tinham de se
deslocar ao Pavilhão do Sangalhos,
uma equipa recheada de bons ele-
mentos e que desde a jogar o seu
normal seria muito difícil de bater
pelos dois clubes que o visitaram.

E foi isso o que veio a acontecer.
Os sangalhenses não permitiram
quaisquer veleidades aos seus an-
tagonistas (duas boas equipas, diga-
se) que assim tiveram de regressar
sem triunfos no boral. Isso não
invalida contudo que não se diga que
as duas equipas não estão a fazer um
bom campeonato. O Illiabum, que já

venceu por três vezes fora do seu
terreno, está a justificar plenamente
todos os adjectivos que se têm uti-
lizado para justificar a carreira da
equipa no campeonato. E perder em
Sangalhos, quer para o Illiabum,
quer para a Ovarense, não tem nada
de desprestigiante já que a turma de
Adriano Baganha tem o seu valor e
na «segunda volta», então, aí sim os
rapazes de Luís Magalhães poderão
ter uma palavra muito importante a
dizer. O mesmo que se disse para os
ilhavenses serve perfeitamente para
a turma de Ovar. Mas, se o objectivo
dos dois clubes é a conquista de um
lugar nos seis primeiros, ele está
perfeitamente ao seu alcance e de-
pois tudo o que vier será por acrés-
cimo. Já o Sangalhos é uma equipa
que aposta decisivamente no título,
tendo material humano para conse-
guir esse desiderato, não escorre-
guem mais em jogos que reúnem a
maior dose de favoritismo. As vitórias
do Illiabum e da Ovarense em
Coimbra, frente à Académica, são
absolutamente lógicas, surpreen-
dente seria se isso não acontecesse.

Em resumo: boa carreira de qual-
quer dos três clubes que podem
perfeitamente atingir os objectivos a
que no início da época se propu-
seram.

SANJOANENSE: VITÓRIA IMPORTANTE SOBRE O QUELUZ

A Sanjoanense, como se previa,
perdeu em S. João da Madeira frente

ao Benfica, o que se terá conside-
rado obrigatoriamente, natural com
pena de se pôr em causa a realidade
das coisas o que não traz efeitos
muito benéficos. Não poderia a San-
joanense chamar a si a vitória neste
encontro? É evidente que sim até
porque já não há equipas invenci-
veis, mas sim equipas muito difíceis
de defrontar pelo seu gabarito e os
encarnados terão de estar incluídos,
com toda a justiça, nesse grupo.
Mas se analisarmos bem, tudo se
virou um pouco contra os locais,
pois o Benfica vinha de um jogo
realizado nas Antas que representou
para o clube da Luz, mais do que
perder o jogo, perder a liderança do
campeonato. E foi um Benfica ferido
no seu orgulho que os rapazes de S.
João da Madeira tiveram de defron-
tar e, sendo assim, homens como
Mike Plowden e Carlos Lisboa são
suficientes quando em «dia sim»
para desbaratar a equipa contrária.
Pensamos portanto que esta vitória
dos encarnados seria o resultado
mais lógico no fim do tempo re-
gular, e não qualquer momento
menos bom da equipa local que se
encarregou de desmentir isso
mesmo, no jogo seguinte em que
«brindou» o Queluz com um resul-
tado de 88-83. Portanto a Sanjoa-
nense a realizar um campeonato re-
gular seguindo na quinta posição
com os mesmos pontos... do Illia-
bum.

O Queluz continua a ser vítima nas
deslocações à região de Aveiro, onde
não conseguiu ainda nenhum triunfo

sendo derrotado em Ovar, Ilhavo e...
S. João da Madeira.

BEIRA MAR EM PRIMEIRO AO VENCER EM GAIA ESGUEIRA VENCE O SPORT E PERDE EM LEÇA

O Beira Mar deu o passado fim-
de-semana um passo importante
nas suas aspirações ao triunfo final
na Zona Norte do campeonato na-
cional da modalidade ao ir vencer o
Gaia, no reduto do adversário. O
Gaia que até aí estava no comando
do campeonato. O próprio resultado
do jogo (93-105) dá uma ideia do
poder atacante dos aveienses que
assim e depois desta vitória que se
juntou à da véspera em que vence-
ram em casa (como não podia deixar
de ser) o cinco do Salesianos, com-
mandam juntamente com o Vasco
da Gama a Zona Norte da II Divisão.
O Vasco da Gama venceu os seus
dois compromissos respectivamente
sobre o D. Leça e o Salesianos.

As duas equipas seguem, portan-
to, na frente contabilizando dezas-
sete pontos cada.

Por sua vez o Esgueira depois de
vencer o Sport Conimbricense (que
agora desceu à última posição)
perdeu no domingo na sua desloca-
ção a Leça da Palmeira, por 98-84.

O Esgueira ocupa a quarta posição
de parceria com o seu adversário de
domingo o Desportivo de Leça, com
14 pontos conquistados.

S.D.

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO

SOSENSE, 2 — VALONGUENSE, 3

Jogo no Campo dos Lagos, em
Sosa (Vagos).
Árbitro: Barbosa Marques.

**SOSENSE — Vitorino; Mo-
reira, Juca, José Domingos e
Hélder; José António, Artur
Jorge, Armando e Guimarães;
José Arnaldo e Evangelista.**

**VALONGUENSE — Tiago;
Arlindo, Varela (Jota, 60m),
Pedro e Coelho; Raul Ferreira,
Raul Marques e Hélder; Guer-
ra (Beto), Nobre e Zé Carlos.**

Ao intervalo: 2-0.
Marcadores: José Arnaldo (3m),
Guimarães (17m), Nobre (35 e 89m)
e Jota (70m).

O encontro apresentou duas equi-
pas a jogarem com objectivos di-
ferentes: uma para vencer — o Va-
longuense —, e outra para não
perder — o Sosense. Mercê do
sentido de oportunidade do avan-
çado José Arnaldo, os donos da casa
cedo se colocaram na posição de
vencedores, e ainda cerca de um
quarto de hora depois ampliaram a
vantagem por intermédio de Gui-

marães, que aproveitou da melhor
forma um desentendimento no úl-
timo reduto valonguense.

Foi então que o treinador dos
visitantes operou modificações no
seu conjunto, passando a jogar num
claro 3-4-3 para conseguir ainda no
primeiro tempo reduzir a diferença.

No segundo tempo o domínio do
jogo pertenceu aos visitantes que
viriam a obter o golo da vitória já
com o árbitro a consultar o relógio
para o final.

Foi uma partida emotiva, com os
donos da casa a não regatear es-
forços, nunca baixando os braços,

mas mostrando-se incapazes de se
sobrepor a uma equipa mais deter-
minada e já com entrosamento, e
que, sobretudo soube lutar na pro-
cura da vitória que acabou por lhe
sorrir.

A arbitragem foi deficiente com
mau trabalho dos juizes de linha com
prejuizo para as duas equipas em
confronto.

J.V.

**QUER VENDER OU COMPRAR CASA?
ALUGAR?
TROCAR DE MOBÍLIA?
ALUGAR A CASA DE PRAIA?**

Anuncie no Diário de Aveiro através do telefone 24601. Estamos na Avenida

Lourenço Peixinho, n.º 86-D, 1.º-B

PEQUENOS ANÚNCIOS



Propriedades

- T1, vende-se. Barra. Telef. 24447 — Aveiro.
- QUINTA, com bastante água, compra-se, no distrito de Aveiro ou Viseu. Resposta, indicando área e preço, ao Apartado 207 — 3753 ÁGUEDA Codex
- VIVENDAS desde 2.200 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Pedidos

- **ARRENDAMOS** lojas e gabinetes médicos/advogados/engenheiros, etc.. Na Curia e no centro de Anadia. Condições excepcionais. Situação magnífica. A melhor ocasião de se instalar. Telef. (033) 53181/53741 — Aradia.
- **CARPINTEIRO** móveis, precisa-se. Telef. 94304/24555 — Aveiro.
- **DESEMPREGADOS(AS)** — Acabe com esta situação de veras incômoda. Venha colaborar connosco na área comercial, numa empresa com 25 anos de actividade. Retirada fixa + subsídio de alimentação + prémios + comissões. Média mensal 40.000\$00. Entrevistas Av.º Lourenço Peixinho, 173-3.º-Sala K. Telef. 20430 — Aveiro.
- **EMPRESA** com grande expansão no mercado, precisa: 4 chefes de equipa para os seus quadros comerciais, com carro próprio. Oferecemos: ordenado base fixo + subsídio de alimentação + prémios + comissões. Entrevistas Av.º Lourenço Peixinho, 173-3.º-Sala K. Telef. 20430 — Aveiro.

Alugueres

- **ARMAZÉM**, aluga-se em Esqueira, para qualquer ramo de negócio. Respostas ao «DA» ao n.º 57.
- **ARMAZÉM**, aluga-se. Rua da Cabreira. Telef. 23571 — S. Bernardo.
- **ARMAZÉM**, 160 m2, aluga-se. Telef. 751481 (031) 42620/42632 — Bustos.
- **ESCRITÓRIOS**, alugam-se. Av.º Lourenço Peixinho, 173 — Aveiro.
- **RÉS-DO-CHÃO**, garagem, anexos ou traseiras de casa, com entrada independente, precisa-se para comércio, em sítio central na cidade. Telef. 29727 — Aveiro.

Ofertas

- **BALCONISTA/ESCRITURÁRIA** experiente. Telef. 24298 — Aveiro.
- **RAPAZ** para qualquer emprego. Telef. 24472 — Aveiro.

Vendas

- **CÃO DE CAÇA** (perdiz), Weimaraner com registo, vende-se. Telef. 21857 (depois das 18 horas) — Aveiro.
- **GATOS SIAMESES** — Aquaviva. Telef. 29727 — Aveiro
- **MATERIAL ELÉCTRICO** — Casa Morais — Aveiro.
- **OCULISTA AVEIRENSE** — Lentes contacto. Telef. 25880 — Aveiro.
- **VITAMINA A** — Centro Dietético Girassol — Aveiro.

- **ALTARTE** — Decoradores. Telef. 21101 — Aveiro.

- **OURIVESARIA BRANCO**. Telef. 25524 — S. Bernardo.

- **LOJA DAS MEIAS**. Telef. 22454 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabelreira. Telef. 28589 — Aveiro.

- **TALHO PEDRO ALBERTO**. Rua Cónego Maio — S. Bernardo.

- **STAND VELOMOTORES** — motorizadas — S. Bernardo.

- **DISCOTECA ESTÚDIO 1** — Oita. Telef. 27942 — Aveiro.

- **DECORADORA INTERIORES**. Telef. 23469 — Aveiro.

- **CIDEL** — Agente Philips. Telef. 25071 — Aveiro.

- **MÓVEIS MARGAÇA**. Rua Gago Coutinho, 53. Telef. 361148 — Gafanha da Nazaré.

- **PRONTO-A-VESTIR «Brites»** — Largo Elísio Sucena, 82 — Águeda.

Diversos

- **EL RINCON** — Cozinha caseira. Telef. 24626 — Aveiro.
- **ESTOFADOR/DECORADOR** — Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telef. 26555 — Aveiro.
- **REBELO SOARES** — Médico Pediátrico. Telef. 24477 — Aveiro.
- **ARRAIÓLOS** — Restauro tapetes/franjas. Rua do Caril, 64-1.º — Aveiro.
- **GELATARIA «PINGUIM»**. Centro Oita — Aveiro.
- **CHURRASQUEIRA «A SALINA»**. Visite-a — Aveiro.

Trespases

- **AFAMADA CASA DESPORTO**, trespasa-se, centro Aveiro. Resposta ao «DA» ao n.º 58.
- **MINIMERCADO**, trespasa-se. Telef. 29448 — Aveiro.
- **AGRO-VEGETAL**, trespasa-se. Rua José Luciano de Castro, 165-Bloco C — Esqueira. Telef. 53569 — Ovar.

Automóveis

- **BEDFORD**, vende-se. Stand Justino. Telef. 22965 — Aveiro.

CARROS USADOS

Por motivos de renovação de frota vendemos os seguintes carros usados:

- Golf LD — ano 1980
- Peugeot 504 Benforcé mista — ano 1982
- Fiat OM 10/4417 — ano 1980

Os interessados devem dirigir-se pelos telefones 27557/8 — Aveiro.

RECEITAS

CELESTES

250g de amêndoas
Meio quilo de açúcar
24 gemas de ovos
1 clara de ovo

Leva-se o açúcar a ponto de fio. Junta-se-lhe a amêndoa pisada. Tira-se o lume e misturam-se-lhes as gemas e a clara batida em castelo. Volta ao lume e deixa-se ferver até a colher fazer «estrada» no fundo da caçarola.

Deita-se então a massa numa travessa e aí vão-se fazendo bolinhos, que se põem sobre rodela de hóstia.



BIFES DE LOMBO COM MIOLOS

1 Kg de lombo de porco
1 cabeça de alho
250 g de pimentos em calda
3 mioleiras de porco
300 g de miolo de pão
2 ovos
1 laranja
sal e vinho branco

Com os alhos pisados juntamente com o sal esfrega-se o lombo, a que se deram uns cortes para o temperar melhor, e esfrega-se de novo com a calda dos pimentos.

Deixa-se ficar a carne de infusão de um dia para o outro, coberta com vinho branco; vira-se de vez em quando.

Cortam-se os bifos, que se fritam em banha com um pouco da calda em que o lombo esteve de infusão.

Para se prepararem os miolos tiram-se três colheres da gordura em que se fritam os bifos e, num

tacho, junta-se-lhe meio litro de água. Em fervendo, deita-se-lhe o sumo de laranja e os miolos batidos à parte. Tempera-se de sal e deixa-se ferver durante 5 minutos.

Junta-se depois o pão esfarelado mexendo para não se pegar ao fundo do tacho, e por último os ovos previamente batidos.

Vai novamente ao lume para secar um pouco a carne. Os bifos são servidos acompanhados de miolos e agriões.



NÓGADOS

5 dl de mel
1/2 dl de azeite
4 ovos
50/70 folhas de laranja ou limoeiro
q.b. de farinha

Batem-se muito bem os ovos com o azeite, misturando-lhes depois a farinha suficiente para fazer biscoitos. Estendem-se em cordões com a grossura de um dedo mínimo e deixam-se enxugar sobre um pano. Põe-se o mel ao lume num tacho grande. Entretanto cortam-se com uma tesoura os cordões em pedaços de 1 cm aproximadamente e espalham-se sobre um pano.

Deitam-se no mel e logo que este levante fervura mexe-se com uma escumadeira de forma a não pegar. Mantém-se a fervura até os pequenos cubos terem uma cor amarela-torrada forte e o mel um ponto alto.

Para se verificar se estão prontos pode-se tirar um deles e desde que arrefeça e não diminua consideram-se feitos.

Tira-se do lume o tacho e põe-se sobre as folhas de laranja em grupo de 4 ou 5 bocadinhos.

Quando bem feitos, ficam com um brilho de louça das Caldas.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO ANÚNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz saber que no dia 29 de Novembro de 1985, pelas 09h30, no Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro, se há-de proceder a arrematação em hasta pública, dos bens abaixo identificados, penhorados ao executado António José Neves de Oliveira, residente na Rua da Cruz, s/n, em Azurva, Aveiro, na execução sumária que, pelo 1.º Juízo Cível da Comarca do Porto, o Banco Borges & Irmão, E.P. move ao dito executado, conforme se ordenou nos autos de carta precatória extraída dos referidos autos de execução sumária.

BENS A VENDER

Mobiliá de sala de jantar, em mogno, composta por 8 cadeiras, de espaldar e assento em couro, mesa rectangular e móvel alto;

Um terno de maples de veludo, cor de fogo, em bom estado.

É depositário dos bens o próprio executado. Aveiro, 28 de Outubro de 1985.

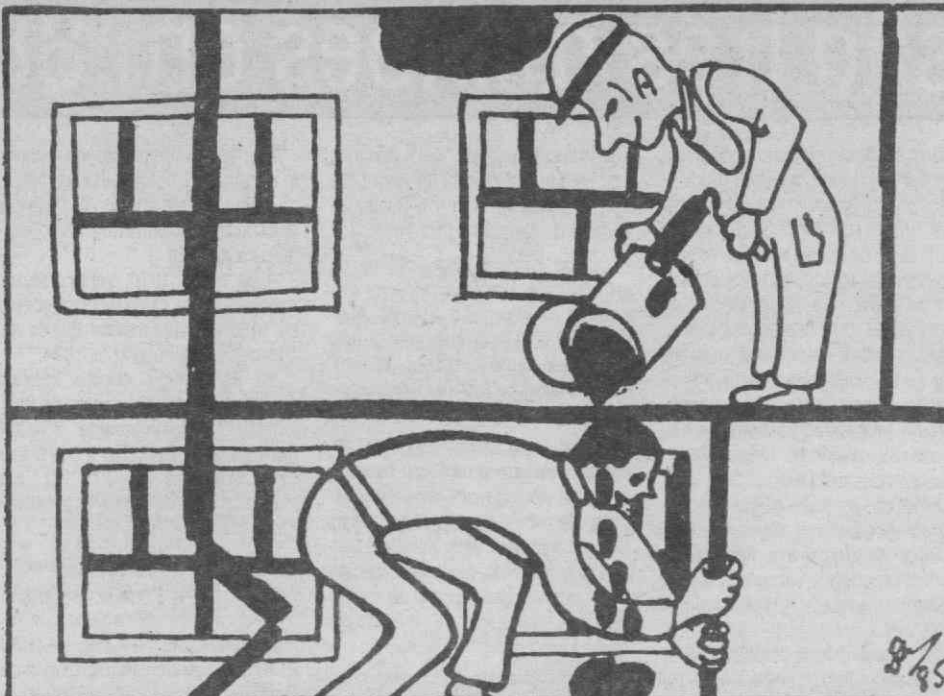
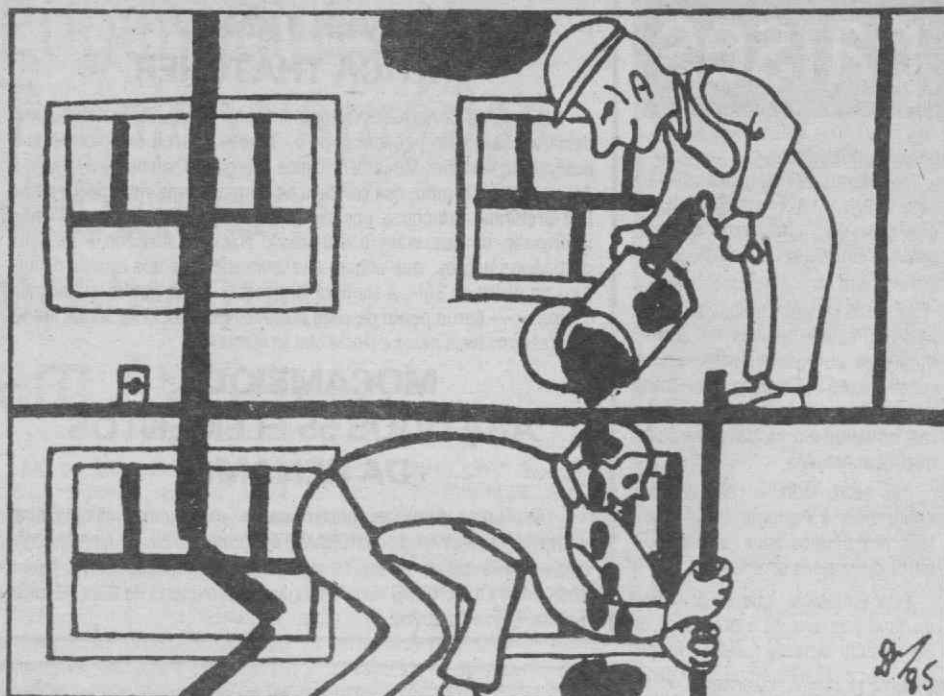
O Juiz do 2.º Juízo,

a) **José Augusto Maio Macário**
O Escrivão da 2.ª Secção,

a) **António Marques Vidal**

(«Diário de Aveiro», N.º 124, de 12-11-85).

DESCUBRA AS DIFERENÇAS



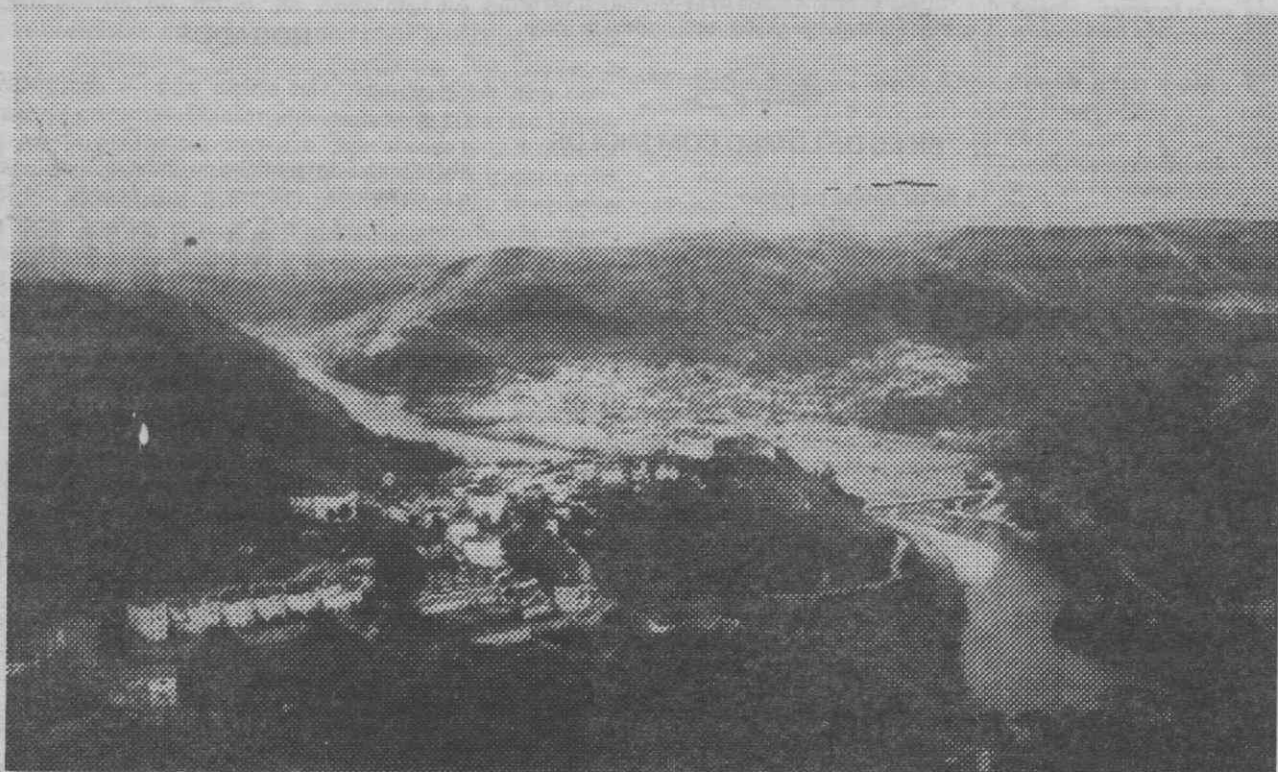
Oito diferenças distinguem estes dois desenhos. Não contam, obviamente, diferenças resultantes de eventuais imperfeições do próprio desenho. Tente descobri-las e se o conseguir em 2 minutos, tanto melhor.

(Ver solução noutra página desta edição)

Última página

EXTRACÇÃO DE AREIAS NO MONDEGO

Agricultores de Penacova reuniram com deputados pelo círculo de Coimbra



A extracção de areias no Rio Mondego e as suas nefastas consequências foi o tema de uma reunião promovida por um grupo de agricultores do concelho de Penacova e que contou com a presença dos deputados do círculo de Coimbra dos partidos com assento parlamentar.

A reunião realizou-se nos Paços do Concelho de Penacova e teve a participação do presidente da Câmara Municipal daquela vila e de deputados do PSD, PS, PRD, APU e CDS.

Recorde-se que a extracção de areias do Rio Mondego foi abordada recentemente pelo nosso Jornal, na sequência de um encontro entre um grupo de agricultores e os órgãos de comunicação social.

Os agricultores e pequenos pro-

prietários, a montante de Coimbra, demonstram que a extracção de areias fez descer, em alguns metros, o leito do Rio Mondego, o desprendimento das terras marginais e coloca em perigo o pontão da Ribeira de Poiães (Penacova) e, próximo de Coimbra, a Ponte da Portela.

Para o dr. Artur Coimbra, que preside à edilidade de Penacova, a construção das barragens da Agueira e da Raiva, a montante da vila, «impedem o arrastamento de materiais inertes (as areias)» e «favorecem a desenfreada extracção de areias, que tem sido efectuada».

Aquele autarca deu a conhecer que o seu município «desde há três anos que não concede autorizações para a extracção de areias» e realçou que «a Hidráulica do Mondego tem vindo a portar-se mal, neste pro-

cesso».

«A Hidráulica promete resolver os problemas e anuncia prazos, mas até agora nada cumpriu» — acrescentou — «e esta questão não é clara, pois existem fenómenos de corrupção».

Leitão Couto, o anterior chefe do executivo, considerou que o problema «vem já de há anos» e, criticando a EDP, afirmou que aquela empresa «nunca indemnizou devidamente as pessoas pelos terrenos que perderam, face à construção das barragens».

«A EDP pagou o metro quadrado de algumas terras a 4 escudos» — exemplificou.

Um dos agricultores, na sua intervenção, chamou a atenção para a falta de fiscalização, deu a conhecer que, segundo a lei, a extracção de

areias, sem licença, é passiva de multa e apreensão das máquinas. Culminou interrogando os presentes sobre se eles tinham conhecimento de que já tivesse sido confiscada alguma máquina.

A resposta negativa foi unânime. Por outro lado, Artur Coimbra sublinharia ainda que «o executivo de Penacova está cansado de tanto reclamar sem ser ouvido» e a «incapacidade de actuação da Hidráulica do Mondego».

Os deputados presentes manifestaram a sua intenção de, conjuntamente, se empenharem na busca de uma solução para o problema.

Para aquela reunião foram convidados o director da Hidráulica do Mondego e o presidente da Comissão de Coordenação da Região Centro, mas não compareceram.

Portugueses no mundo: são três milhões em 88 países

Os sessenta delegados presentes na quarta reunião mundial do Conselho das Comunidades que ontem teve início em Porto Santo, representam cerca de três milhões de portugueses emigrados em 88 países.

Porta-voz das associações de emigrantes, o Conselho das Comunidades debate as grandes questões que se colocam actualmente à emigração, como o regresso e reinserção, problemas económicos e financeiros, ensino da Língua Portuguesa e adesão à CEE.

Embora as estatísticas oficiais não distingam, em regra, os emigrantes da primeira e da segunda gerações, admite-se que são hoje mais de três milhões os portugueses emigrados.

As comunidades portuguesas no Brasil, com um milhão e 200 mil emigrantes, em França, com 900 mil, na África do Sul, com 600 mil, são numericamente as mais importantes.

O segundo grupo mais expressivo

é constituído pelas Comunidades nos Estados Unidos da América (260 mil), Canadá (235 mil) e República Federal da Alemanha (106 mil).

Outros núcleos significativos de emigração tradicional, encontram-se na Argentina (50 mil), Austrália (31 mil), e também em países da Europa, como a Espanha (65 mil), Grã-Bretanha (40 mil) e Luxemburgo (30 mil).

Se as estatísticas tivessem em conta a origem étnica, os três milhões de portugueses emigrados teriam de ser acrescidos de mais alguns milhões. Nos Estados Unidos, por exemplo, as estatísticas oficiais indicam que o grupo de origem étnica portuguesa é de cerca de um milhão.

A par das chamadas grandes comunidades, já referidas, surgem pequenos núcleos de emigração, podendo encontrar-se os mais reduzidos no Lesotho, Chipre, Líbano, Síria e Oman.

Não sendo um fenómeno recente, a emigração portuguesa constitui, ao início da década de 70, uma das constantes da estrutura sócio-económica do País.

A partir de 1970, verifica-se um decréscimo na saída de portugueses em busca de vida melhor, que se virá a tornar vertiginoso após 1974.

As estatísticas oficiais indicam que de 1960 a 1969 saíram do País, legal e clandestinamente, 859.736 portugueses. De 1970 a 1979 este valor cifrou-se em 775.551, dos quais apenas 155.819 nos últimos cinco anos.

No período de 1980-82, o número dos portugueses que decidiram emigrar foi de 66.365.

A emigração, no ano de 1984 (6.573 indivíduos), quando comparada com a de 1983 (6.905), registou uma baixa de 4,8 por cento.

Conclui-se, por conseguinte, que a emigração portuguesa, não considerando a temporária, perdeu todo

o seu significado.

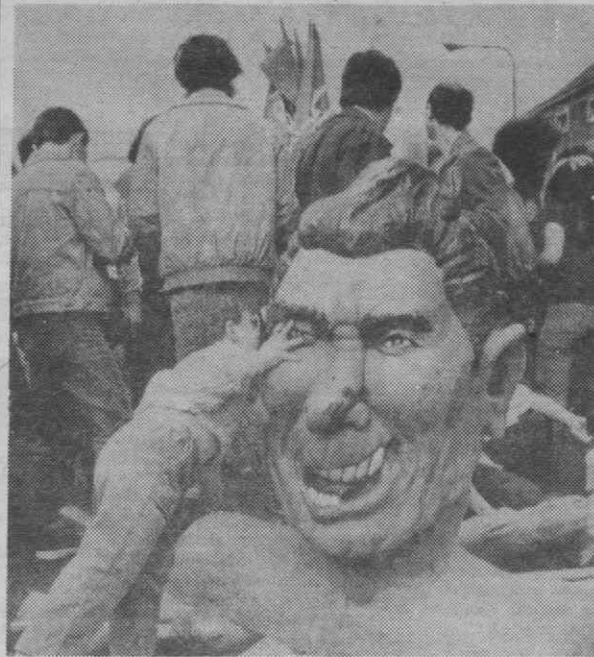
No entanto, as estatísticas oficiais dos Centros de Emprego revelam que em 1984 o número de candidatos à emigração era cerca de 120 mil.

As políticas restritivas adoptadas pelos principais países de acolhimento da Europa Ocidental, com a consequente suspensão da entrada de novos trabalhadores estrangeiros, constitui a principal razão desta quebra acentuada.

Por outro lado, o regresso dos emigrantes a Portugal tem aumentado nos últimos anos, sobretudo a partir dos países europeus.

Esta tendência, que se acentuou no final dos anos 70 e princípios de 80, resulta de dois factores fundamentais: a crise económica na generalidade dos países de acolhimento e o facto de, nos casos de saída para países europeus, um projecto de emigração ser, em princípio, temporário.

PELO MUNDO



MADRID — Uma criança espanhola segreda ao ouvido dum efigie do Presidente Reagan pousada no chão, no seguimento dum manifestação anti-NATO.

Telefoto Reuter/NP — Diário de Aveiro

BOMBA EXPLODIU EM BERLIM OCIDENTAL

Uma bomba de fabrico caseiro, explodiu durante a noite, no Instituto de Tecnologia Aeroespacial da Universidade Técnica de Berlim Ocidental, mas ninguém ficou ferido — disse ontem a polícia. Calcula-se que os estragos materiais provocados pelo rebentamento da bomba, feita com cerca de seis quilos de explosivos colocados num exterior, ascendam ao equivalente a 19 mil dólares. A polícia suspeita que o engenho tenha sido colocado por extremistas de esquerda.

LIVRO ESCRITO POR GORBACHEV VAI SER VENDIDO EM NOVA IORQUE

Um livro cuja autoria é atribuída ao líder soviético, Mikhail Gorbachev, está prestes a ser posto à venda nos Estados Unidos, por um editor norte-americano, anunciou domingo o Jornal «New York Times». No livro, Gorbachev apresenta as suas opiniões sobre questões ligadas a armas, temas que serão discutidos no encontro cimeiro de Genebra com o Presidente norte-americano, Ronald Reagan, nos próximos dias 19 e 20. O livro, que será publicado em inglês, esta semana, por Richardson and Simon, uma empresa editora independente, chama-se «A Time for Peace» (Tempo para a Paz). Uma cópia do livro, fornecida em antecipação, revela que a maior parte do exemplar, que foi traduzido em Moscovo, é composta por discursos e declarações de Gorbachev, proferidos este ano, acrescenta o jornal.

REAGAN E ALFONSIN FELICITAM CAVACO SILVA

Os Presidentes Ronald Reagan e Raul Alfonsín enviaram mensagens de felicitações a Cavaco Silva, manifestando interesse no reforço da cooperação. O Presidente norte-americano, na sua mensagem, afirma poder esperar trabalhar em conjunto com o Primeiro-Ministro português, «em assuntos de interesse comum aos dois países». «Os Estados Unidos e Portugal estão unidos por fortes laços. Vamos trabalhar para os tornar ainda mais fortes» — refere Reagan. Por seu lado, Raul Alfonsín, Presidente argentino, desejou ao Primeiro-Ministro português, «éxitos contínuos durante o seu mandato».

OLIVER TAMBO CRITICA THATCHER

O líder do Congresso Nacional Africano (CNA), Oliver Tambo, em declarações ontem publicadas pelo «Times», atacou energicamente a posição da Primeira-Ministra britânica, Margaret Thatcher, em relação à África do Sul. Tambo, que concluiu no domingo uma visita de 15 dias à Grã-Bretanha, criticou a posição de Margaret Thatcher, por «dar a impressão de que eram o Congresso Nacional Africano e os seus partidários negros, que tinham a responsabilidade dos actuais distúrbios na África do Sul». A senhora Thatcher — disse Tambo, citado pelo «Times» — tem o ponto de vista notável de que «as vítimas da tirania são responsáveis pela violência que as afecta».

MOÇAMBIQUE: ABATIDOS 55 ELEMENTOS DA RENAMO

As Forças Armadas moçambicanas abateram, nas últimas duas semanas, 55 elementos da RENAMO e capturaram 20, em cinco províncias — anunciaram ontem as autoridades moçambicanas. As operações contra a RENAMO, tiveram lugar nas províncias de Gaza, Manica, Sofala, Tete e Zambézia.